ANNO XXXIV N. 73.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 31 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
7 Quarto minguante as 3 horas e 51 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
29 Segunda. S. Bertholdo b.; Ss. Jonas, Barrachiso e Pastor mm.
30 Terça. S. João Climaco; S. Clinio; S. Domnina m.
31 Quarta. S. Balbina v.; S. Amos prof.; S. Benjamim m.
1 Quinta. (✠ do meio dia em diante): S. Macario.
2 Sexta. S. (✠ até meio dia); S. Francisco de Paula fund.
3 Sabbado. S. Pancracio b.; Ss. Benigno e Vulpiniano mm.
4 Domingo. S. Isidoro arc. e dout. da igreja.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo 7 de março.

O acontecimento politico que mais preoccupou a Europa no ultimo mez, foi a demissão do ministerio inglez de que era chefe lord Palmerston, e sobretudo o motivo dessa demissão, que parecia affectar a alliança franceza. Passada porem a primeira emoção, reconheceu-se que o voto da camara dos communs que causou a retirada de lord Palmerston era uma dessas tricas do parlamentarismo. Com effeito ligando-se todas as fracções da camara ingleza, conseguiram por sorpreza dar com lord Palmerston por terra, mas nada tem isso com a alliança franceza que muito convem a Inglaterra, cuja politica he sempre subordinada aos seus interesses. Não entro em maiores detalhes para não fazer duplicata aos meus collegas em correspondencia de Paris e Londres.

Quanto aos negocios á regular entre a Allemanha e a Dinamarca parecem elles tomar um caracter excessivamente grave, porque a Dieta Federal decretou que se intimasse ao governo dinamarquez, que fizesse elle as concessões que exigiam os ducados do Holstein e do Lanemburgo, e ja nomeou uma commissão encarregada de executar a sua resolução. Ora, como se suppõe que a Dinamarca não cederá, a consequencia he a occupação dos mesmos ducados pelas tropas do exercicio Federal Allemão. Ninguem porem se inquieta muito com isto, e segundo a opinião geral, não se realisarão os receios que infundem medidas tão radicaes, que não são compativeis com o caracter lento e prudente dos Allemães.

A Turquia, cujo estado de fraqueza causa perpetuos receios á Europa, neste momento mesmo he o theatro de uma nova guerra civil entre as populações musulmanas e christãs. A Austria sobretudo muito se inquieta desta occurrencia, porque esse novo acontecimento tem lugar nas fronteiras do seu imperio. Falla-se na sua intervenção armada, apoiada pelas outras potencias, mas confessarei que he questão que ainda não vejo esclarecida, e que só no seguinte paquete poderei fallar com alguma precisão. No entretanto não se deve perder de vista, que o espirito de paz, que domina na Europa, evitará quaesquer complicações que possam perturba-la.

No dia 8 de fevereiro entraram em Berlin o principe da Prussia com a sua augusta esposa, a princeza real da Inglaterra, e sem entrar na descripção das festas que foram magnificas, direi que o enthusiasmo manifestado pelo povo prussiano foi extraordinario, e muito satisfez os recem casados. Quanto as consequencias politicas d'esta alliança só o futuro as podera' resolver. Todavia não devemos perder de vista que as allianças das familias soberanas não dominam mais hoje a politica das nações. Infelizmente a saude del rei da Prussia não he melhor, e ja se falla na porrogação dos poderes do pri[illegible] Prussia, o que he uma desgraça, porque [illegible] quanto exercer provisoriamente o poder não fará outra cousa se não aviar os negocios d'expediente.

Na Allemanha não ha mais occurrencia alguma que interesse os leitores do «Diario», e o seu correspondente muito atacado pela «grippe» pede licença para parar aqui, e não encher papel com cousas sem interesse algum.

Direi porem ainda que a apathia em que cahio o commercio de Hamburgo em consequencia da crise, ainda subsiste, e que os negocios são completamente nullos. O juro do dinheiro acha-se a 1 ½, o que prova a falta de emprego d'elle. Não se pense porem que essa baixa dos juros indica uma abundancia extraordinaria de capitaes: ella indica sómente a falta de emprego delles, e que só se offerese as poucas casas que não tem precisão.

Ainda se não sabe se podera' continuar o serviço da linha de vapor, porque a directoria não tem podido realisar o emprestimo, sem o qual não he possivel a sua continuação. Esperamos que se possa fazer o emprestimo afim de continuar esse serviço muito conveniente aos interesses reciprocos do Brasil e da Allemanha.

LONDRES.

8 de março de 1858.

Pelo «Avon» remetterei amanhãa para o Recife esta correspondencia. A que devia eu enviar para ahi tambem pelo paquete de 21 do mez proximo passado deixou de seguir seu destino, porque ainda mais essa vez falhou em partir o vapor dessa linha, que creio acabou por falta de meios para a sua sustentação. Desde dezembro ultimo que cessaram as partidas desses vapores; e logo se espalhou que morreria a empreza por precisar de oitenta mil libras esterlinas com que deveria comprar um terceiro vapor, para assim se regularisar o serviço da linha: até hoje continua o mesmo estado de cousas, e segundo sou informado continuara' interrompida essa linha de paquetes hamburguezes. Será' mais uma carreira de vapores entre a Europa e o Brasil que cessa; e esse successo não sera' de pouca contrariedade, quando se pensa que o publico ficará reduzido a' linha de vapores inglezes entre Southampton e o Brasil, tal qual como se acha!

Entretanto sou informado de que no mez proximo vai a companhia real dos paquetes fazer entrar no serviço da linha do Brasil vapores de grande velocidade no intuito de se fazer a viagem de Southampton ao Brasil, e volta em cincoenta e cinco dias.

Desta modo havera' a vantagem de encurtar de um mez a correspondencia entre o Brasil e a Europa, podendo responder-se pelo vapor que sahir de Southampton a 9 as cartas que tiverem vindo pelo chegado a esse mesmo porto em 4 de cada mez. O «Paraná» deverá ser o primeiro barco, que começara' essas viagens: Deos o fade bem.

Pelo mesmo vapor que amanhãa seguira' com a mala do Brasil recebemos aqui noticias do imperio no mez ultimo.

Segundo publicaram algumas folhas o panico momentario ia ja' declinando alli; e graças ao auxilio prestado ao commercio pelo Banco do Brasil a pouco e pouco as operações da praça iam ganhando vigor. Seria quasi impossivel que não fosse ahi repercutir a crise financeira europea.

Pelos ultimos paquetes do Brasil tem chegado a esta capital os officiaes da armada imperial que devem daqui conduzir a esquadrilha brasileira de canhoneiras agora em construcção em varios estaleiros da Inglaterra.

O almirante Lisboa, que aqui tem inspeccionado a construcção desses vasos de guerra, nada tem poupado para o bom desempenho da commissão a seu cargo, de sorte que, segundo me informam, essa esquadrilha sera' de condições tão solidas e vantajosas como a que neste genero armaram a Inglaterra e França na ultima guerra da Criméa. Cada canhoneira montara' seis peças de artilharia de grosso calibre, sendo as peças de banda de sessenta e seis e os rodizios de oitenta! Em principio de abril proximo deverão seguir deste porto para o Rio de Janeiro quatro daquellas embarcações.

Vai-se aqui desvanecendo um pouco o rumor que se espalhara de hostilidades entre o Brasil e o Paraguay; na opinião de muitos que se reputam bem informados qualquer dissidencia que ainda hoje exista entre os governos daquelles dous paizes se aplanara' pela diplomacia, tanto mais que muito confiam elles nos recursos do habil diplomata que para negociar a questão com o Paraguay foi escolhido pelo gabinete do Rio de Janeiro. Antes o ocio da paz do que a gloria da guerra, quando esta se não justifica; e pois, se com uma missão pacifica póde o Brasil sustentar a dignidade nacional, a humanidade não deixara' de levar-lhe em muito boa conta essa illustração, porque se distingue esta joven nação em crise tão difficil.

De Inglaterra vou agora dar uma noticia que sem duvida fara' viva sensação no mundo politico; Lord Palmerston, o ministro mais popular da Grãa Bretanha, cahio do poder por uma votação contraria na camara dos communs! No dia 19 do mez proximo passado deu a sua demissão de primeiro ministro, e com elle todos os membros da administração que elle presidia.

O successo de 14 de janeiro ultimo, de que felizmente escapou o Imperador Napoleão, foi a causa indirecta da derrota ministerial de lord Palmerston; a proposta do bill tendente a aggravar a penalidade da legislação ingleza e a modificar a severidade das leis de Irlanda contra os conspiradores a cousa directa daquelle resultado.

Ainda quando muitas corporações em França se estavam dirigindo ao throno imperial para saudá-lo pelo favor com que a providencia quiz salva-lo o «Moniteur,» jornal official francez, publicou não só varias mensagens de alguns officiaes ao Imperador, nas quaes se via muito odio contra a Grãa-Bretanha, como tambem um despacho do conde de Walewki ao embaixador de França em Londres, recommendando-lhe que significasse ao gabinete de «S. James», qual era o sentimento do governo imperial ao vêr que a pretexto de amplo direito de asylo que a Inglaterra concede aos refugiados politicos do mundo inteiro se conspira aqui contra a vida de um soberano, seu intimo alliado, sem que pela legislação penal britannica se ache o governo deste paiz armado contra taes criminosos!

Taes manifestações vieram levantar aqui um espirito de reacção desordenada na opinião geral do paiz; e como resposta das exaltadas allocuções daquelles officiaes francezes com que se ameaçou até de uma invasão aperfida Albion, se contrapoz aqui a convocação de numerosos «meetings» no sentido do mais formal desprezo pelas fanfarronadas desses individuos, dando a imprensa como replica ao alludido despacho do governo imperial um testemunho de decidido respeito pelo direito de asylo, tal como he regulado em Inglaterra.

Entretanto lord Palmeston não foi insensivel aos queixumes, ou antes ameaças do gabinete das Tulherias; e, com quanto pretendesse elle justificar-se disso perante o Parlamento e o paiz, allegando que a medida por elle proposta na camara dos communs sobre a alteração da lei penal ingleza contra os conspiradores tinha ja sido adoptada pelo ministerio logo que aqui se espalhou o horroroso attentado contra a vida do imperador, mas antes do despacho do conde Walewski, nem por isso reconquistou o nome de que ainda ha pouco gosava, isto he, de cidadão o mais popular de toda a Inglaterra.

O combate parlamentar que nesta occasião teve lord Palmerston de sustentar foi durissimo. Vio-se desamparado por muitos dos seus amigos politicos, que não lhe perdoaram ter elle pretendido manchar a dignidade nacional em proveito da França; e comquanto alguns desses tivessem approvado a primeira leitura do «bill» todavia o fizeram antes de terem tomado conhecimento do despacho do gabinete francez, o que na opinião desses individuos e de todos os que votaram tambem contra a segunda leitura do projecto tinha prejudicado a medida por inopportuna, visto que nenhuma resposta tinha o gabinete britannico, ainda dado aquelle documento official. Nestas circumstancias, quando na sessão da noite de 19 de fevereiro ultimo, em que se propoz a segunda leitura daquelle «bill», pretendeu lord Palmerston defender o seu projecto, allegando não só a necessidade de destruir uma anomalia que sobre aquelle assumpto existe entre a lei ingleza e a de Irlanda, como até a prudencia do mesmo governo em não responder de prompto ao gabinete de Paris, para evitar a exaltação da occasião, o que todavia não devia prejudicar o andamento de uma medida tão vantajosa e ja preparada anteriormente ao motivo da queixa, teve o primeiro ministro de presenciar a sua derrota por um voto da casa dos communs, que o não desculpou por haver deixado de responder dignamente ao governo francez, quaesquer que fossem as circumstancias antes de propor na camara a medida alludida. Uma maioria de 19 votos contra o ministerio, lançou nessa noite por terra a administração de lord Palmerston, votando a emenda de mr. Gibson concebida no sentido do profundo pezar com que a camara tinha visto que o governo britannico deixara sem prompta resposta o despacho do conde Walewski, com quanto a mesma camara tivesse ouvido com horror a tentativa de assassinato contra S. M. o imperador dos Francezes.

Esta significação da camara dos communs, porém, se por um lado não importava propriamente a rejeição do «bill», por outro foi uma manifesta censura da politica do gabinete naquella emergencia; e collocado nessa posição não vacilou lord Palmerston pela alternativa de resignar o poder nas mãos da rainha.

No dia 20 de fevereiro foi effectivamente encarregado de formar uma nova administração lord Derby, chefe do partido torye mui saliente estadista, que ja até presidio em outra época uma administração.

Depois de diversas combinações com seus amigos politicos, apresentou lord Derby a sua magestade uma lista dos nomes, com que se propunha governar o paiz, e que foi definitivamente aceita pela coroa Lord Derby foi escolhido lord do thesouro (primeiro ministro); sir F. Thesiger, (hoje lord Chelmsford) lord Chanceller; presidente do conselho, marquez de Salisbury; Chanceller do «Echiquier» Mr. Disraeli; ministro dos negocios estrangeiros, lord Malmesbury; ministro do interior, Mr. Walpole; ministro da guerra, general Peel; e primeiro lord do almirantado, sir John Sakington, além de varios outros membros, que compõem esta alta administração.

O conde de Derby apresentou ja na sessão da camara dos lords de 1° do corrente, o seu programma governativo, cujos dous pontos principaes se referem á politica externa e interna. Quanto a primeira, alludindo aos successos que motivaram a queda de lord Palmerston, confessa que a dignidade nacional reclamava effectivamente do governo uma resposta ao despacho de Mr. Walwski, a qual lord Malmesbury estava ja preparando, mas ao mesmo tempo (he de notar-se!...) declarou que a medida proposta por lord Palmerston sobre os conspiradores não ficara prejudicado pelo voto da camara; e depois, em referencia á politica externa em geral, declarou que a sua administração será justa porém energica. Pelo que respeita a' segunda classe de interesses, significou lord Derby que comquanto tenaz defensor das instituições do paiz, todavia estava disposto a iniciar aquellas medidas de progresso maduramente aconselhadas pelas circumstancias: assim prometteo apresentar um novo bill para a reforma do governo da India, e de considerar em tempo a questão da reforma eleitoral.

O programma desta nova administração tem sido geralmente applaudido, quér dentro ou fóra do paiz, mesmo em França: entretanto ninguem suppõe que este ministerio sera' de uma longa duração, principalmente pela difficuldade com que tera' elle de lutar, visto o espirito de reforma que hoje aqui predomina em opposição com as idéas eminentemente conservadoras que o caracterisa. Quando muito a opinião publica lhe agoira um anno de vida.

O parlamento suspendeu suas sessões por alguns dias: a casa dos lords funccionara' novamente no dia 12 do corrente; a dos communs só no dia 15, visto ter de esperar pela eleição de alguns membros, de que carece por outros terem sido nomeados ministros.

A rainha deixou Londres no dia 1° do corrente; e se acha presentemente em Osborne com toda a sua real familia. A princeza real chegou ja a Berlin.

As ultimas datas da India são de Bombaim de 28 de janeiro. Nessa data o general Campbell se conservava quasi inactivo: tinha avançado em 14 daquelle mez até Kanowy, mas não entraria no Rohilcund antes de receber reforços de Agra. N'um combate entre a força do capitão. Montgomery e um destacamento de Bheels, aquelle ficara ferido com tres officiaes e 50 soldados.

Da China as datas chegam até 14 de janeiro. Em 29 de dezembro ultimo cahio Cantão em poder das forças alliadas, sendo feito prisioneiro Yeh, o vice-rei daquella cidade. Este individuo, tendo-se recusado obstinadamente a servir de intermediario entre os plenipotenciarios inglezes e francezes, e o imperador foi levado para bórdo da não «Inflexible», donde será trazido para Inglaterra.

Os alliados nomearam vice-rei de Cantão o primeiro Mandarim, a quem assistiram de dous adjuntos um inglez e outro francez.

A somma de 11 milhões de francos, encontrada nos cofres publicos, foi tomada por emprestimo pelo governo alliado. As autoridades alliadas prohibiram o saque da cidade.

As forças ingleza e franceza perderam vinte homens.

Os autores do attentado contra vida de Luiz Napoleão foram condemnados á morte no dia 26 do proximo passado; o unico complice, que pelo tribunal foi qualificado tal, teve pena de trabalhos forçados por toda a vida. Apezar dos recursos que ainda lhes restam, não se espera que lhes seja commutada a pena.

As ultimas noticias do Mexico são tristissimas. Depois de 11 dias de combate defronte da capital, Comonfort abandonou a cidade, fugindo para fóra do paiz. Zecloaga triumphou.

Os fundos publicos do Brasil de 4 ½ por cento ficam a 102; os de 5 por cento a 104.

As acções da estrada de ferro da Bahia e as de Pernambuco tem algum premio 1/8 3/8.

Os fundos publicos inglezes conservam-se firmes. Os de 3 por cento foram hoje cotados a 96 ½.

PARIS.—3 de março de 1858.

Tenho a fallar-lhe sobretudo em dous factos mui importantes, a formação de um novo gabinete na Inglaterra, e o julgamento dos autores do attentado de 14 de janeiro.

A demissão de lord Palmerston e dos seus collegas seguio-se a' votação da camara dos communs sobre a moção de M. Wilnes Gibson. Assim devia acontecer, pois que esta votação tinha o caracter perfeitamente precisado pela discussão, de uma censura infligida ao ministerio. Mui naturalmente tambem a rainha foi obrigada a chamar para compor um novo gabinete, o chefe da fracção mais consideravel dos tres ou quatro partidos que derribaram lord Palmerston. Esta personagem era o conde Derby, chefe do partido tory. Mas como o seu partido não he mais que uma minoria, o nobre lord quiz primeiro que tudo tentar algumas allianças, para recrutar ao mesmo tempo talentos e votos. Dirigio-se a M. Gladstone, o verdadeiro chefe dos peelistas, e o primeiro orador da camara dos communs. Offereceu-lhe uma situação importante na sua administração: fez a mesma offerta a um outro peelista, sir James Graham. Na camara dos lords, o conde Derby tentou igualmente obter o concurso de um whig dissidente, o conde Grey, que fôra mui hostil ao gabinete Palmerston. Todas estas propostas foram repellidas: os peelistas não se querem associar com os toryes, de quem se separaram outr'ora com tanta bulha; lord Grey não se quer associar com ninguem. Parece sómente certo que M. Gladstone e seus amigos prometteram não fazer opposição á administração de lord Derby, que se compõe exclusivamente de toryes.

Foi a 26 de fevereiro que os novos ministros prestaram juramento entre as mãos da rainha: eis aqui qual he o pessoal do gabinete: lord Derby, primeiro lord da thesouraria; M. D'Israeli, chanceller do thesouro; Sir Frederico Thesiger, lord chanceller; o marquez de Salisbury, presidente do conselho; o conde de Hardwicke, lord do sello particular; o conde Malmesbury, secretario dos negocios estrangeiros; Sir Spencer Walpole, secretario do interior; lord Stanley, secretario das colonias; o general Peel, secretario da guerra; o conde de Ellemborough, presidente do tribunal das Indias; M. Henley, presidente do tribunal do commercio; lord John Manners, director das obras publicas; Sir John Packington, primeiro lord do almirantado.

He uma regra constitucional na Inglaterra que os membros da camara dos communs nomeados ministros se devem submetter immediatamente a uma reeleição, e não tem o direito de funccionar senão depois que os seus eleitores lhes tem restituido os seus poderes. M. D'Israeli, M. Henley, Sir John Packington, M. Walpole, se apresentam novamente diante dos collegios que os elegeram, e aos quaes elles ja tem dirigido assuas profissões de fé. As eleições terão lugar nestes dias, mas como até que estas eleições sejam feitas, o partido ministerial está sem chefe na camara dos communs, esta camara se adiou até 12 de março.

Todavia conhecemos perfeitamente a politica do novo gabinete, pois que o conde Derby teve o cuidado de expor n'um eloquente discurso que pronunciou na camara dos lords. Sobre a propria questão que originou a queda do gabinete Palmerston, o nobre lord se explicou mui categoricamente: elle quer a manutenção da alliança franceza, e está prompto a fazer tudo o que poder dar satisfação aos aggravos da França, sem offender as leis e antigas tradições da Inglaterra; pedira explicações sobre o famoso despacho de M. Waleski, que muito incommodou a camara dos communs e que ella tão mal comprehendeu, mas elle tem como certo, que estas explicações cortezmente pedidas por lord Malmesbury, não produzirão mal algum entre os dous governos, e que a boa intelligencia será mantida e fortificada.

Sem se pronunciar sobre o merito do bill contra os conspiradores, assevera que o bill não foi regeitado e que pode ser adoptado; mas desde agora annuncia que as leis existentes, serão rigorosamente applicadas aos refugiados fautores de assassinato, que os processos começados serão continuados, e que se defirirão ao jury as horriveis publicações que fazem o elogio do regicidio.

Duas outras questões capitaes hão sido tratadas por lord Derby. A primeira diz respeito ao governo da India: o ministro declarou que para si, o discurso da coroa não permittia mais discutir se o governo das possessões asiaticas da Inglaterra, devia ou não ser tirado á companhia. A affirmativa não he duvidosa para o novo ministerio, somente elle se reserva introduzir no bill preparado pela antiga administração importantes modificações,

A segunda questão se refere á reforma parlamentar. O conde Derby não se julga obrigado, embora chefe dos conservadores, a defender tudo quanto existe e a combater qualquer innovação. Não he pois hostil a reforma; mas se reserva para examinar o que ha a fazer, e como a sessão está encarregada de trabalhos importantes, ella adia para a proxima sessão o debate das medidas que seus collegas e elle tiverem adoptado.

Toda esta exposição do primeiro ministro he de uma grande habilidade; a imprensa de Londres a acolher com fervor: resta saber se a camara dos communs, que tem uma maioria reformista, aceitará o adiamento que se lhe propõe. Se recusar não ha primeiro ministro possivel senão lord John Russell; mas então a alliança com a França está singularmente compromettida, pois que lord John Russell se pronunciou claramente contra o bill dos conspiradores.

Chego ao segundo objecto desta carta, o processo dos autores do attentado de 14 de janeiro. Foi a 25 e a 26 do mez passado, que este negocio foi julgado e o relatorio das duas audiencias enchem uma duzia de columnas em nossos jornaes. Limitar-me-hei pois a dar-lhe uma rapida analyse dos factos.

Dos quatro accusados que compareceram ante o jury, dous, Gomes e Rudio, fizeram confissões completas, um terceiro, Orsini, confessava todos os factos que lhe diziam respeito pessoalmente; em fim, o quarto, Pieri, o que foi preso poucos minutos antes do assassinato, negava qualquer participação no crime, apezar das provas evidentes que se levantavam contra elle, em razão da sua presença no theatro do successo, com uma bomba nas mãos e um revolver na algibeira. Por outro lado, os criminosos não tinham nada deixado ignorar dos seus actos criminosos no fatal dia.

Resultou da formação da culpa e do depoimento das testemunhas os seguintes factos: Orsini foi o principal instrumento e o chefe da conspiração. Foi elle quem deu as instrucções necessarias a um mecanico de Birmingham, Mr. Taylor, para construir as bombas, pelo intermedio de um Inglez chamado Alsopp, cujo nome Orsini tomou depois. Pieri e Orsini se conheciam de longa data, e desde o começo de 1857, elles tinham combinado planos de assassinato. Os accusados, Gomes e Rudio, personagens subalternos, tinham sido embocados pelo chamado Simão Bernard, refugiado francez, que deixou de vir a Paris com seus complices. Foi este Bernardo que fez levar a Bruxellas as bombas, quando ellas ainda estavam cada uma em dous pedaços, e ainda não tinham recebido nem o pó fulminante nem as capsulas. Foi ainda elle que se dirigio a Bruxellas para fazer passar para Paris estes instrumentos de destruição, que o caixeiro de um café conduzio, como apparelhos destinados á illuminação a gaz. As bombas foram entregues a Orsini que as encheu de pó e de capsulas; Orsini, alojado em Paris, rua do Monthabor, tinha comsigo Gomes em qualidade de criado. Pieri, alojado n'um hotel da rua Montmartre, guardava ao pé de si e vigiava o accusado Rudio. A 14 de janeiro, dia em que todo o Paris sabia que o imperador ia devia ir ao theatro, os quatro complices se reuniram as 7 horas da noite, na casa de Orsini, e depois de terem tomado suas disposições, partiram cada um munido de uma bomba, salvo Orsini que levava duas, e se dirigiram á rua Lepelletier, defronte do theatro. Os papeis estavam distribuidos: Gomes lançou as primeiras bombas, Rudio a segunda, Orsini a terceira: a quarta que elle tinha, ficou intacta. (O accusado pretende que a entregára a um Italiano que elle não quer nomear). Em fim, a quinta bomba foi achada em poder de Pieri, que, por um acaso providencial, fora preso alguns minutos antes do attentado. As tres terriveis explosões que se succederam fizeram um grande numero de victimas: sabe-se hoje que houve, depois desse dia funesto, 8 mortos e 156 feridos, alguns dos quaes ficarão enfermos por toda a vida.

Eis-ahi os factos desgraçadamente muito bem provados desse horrivel processo. O procurador geral encarregado da repressão do attentado, em nome da sociedade, não teve necessidade de fazer grandes esforços para estabelecer a accusação, pois que as provas eram evidentes, «contra o unico dos criminosos que negava o seu crime. O papel dos defensores era difficil: a de Pieri se esforçou de balde para levantar algumas duvidas na consciencia dos jurados.

Os advogados de Rudio e de Gomes invocaram a posição subalterna destes dous homens, um miseravel criado, o outro que morria de fome em Londres, e que vendeu seu corpo e sua alma para assegurar o pão á sua mulher de 17 annos e a seu filho. Quanto a Orsini, o seu defensor não tinha nem a accusa-lo, nem a discutir as accusações que pesavam sobre elle. Não quiz disputar ao carrasco a cabeça do seu cliente, mas se esforçou, condemnando energicamente o horrivel assassinato, se tornou criminoso, para cobrir com certo verniz de protecção, se não o comportamento ao menos os sentimentos do accusado. Recommendo á sua attenção um documento demasiado longo para ser citado aqui, mas que encontrará por inteiro nos jornaes francezes e inglezes. He uma carta que Orsini, do fundo da sua prisão, dirigio ao imperador, e que foi lida por seu defensor. Estou muito longe seguramente de crer na realisação possivel dos sonhos em favor da independencia italiana com que se embala este grande criminoso. Não haverá por muito tempo independencia possivel, para um paiz cujos filhos procedem pelo assassinato, e nunca souberam guardar, desde a queda do imperio romano, a unidade que constitue as nações; mas he util conhecer os planos da facção mazziniana, de que Orsini, embora finja estar separado de Mazzini, he um dos fanaticos adeptos.

O jury chamado a pronunciar sobre a sorte dos quatro accusados, declarou a todos criminosos: admittio somente circumstancias attenuantes em favor de Gomes. Orsini, Pieri e Rudio foram condemnados á pena dos parricidas. Gomes foi condemnado á prisão perpetua com trabalho. A pena dos parricidas he, segundo a lei franceza, a pena capital: o condemnado he conduzido ao cadafalso em camisa, com um véo negro sobre a cabeça.

A decisão do jury he soberana, salvo o direito de graça: somente os condemnados podem appellar da sentença que os fulmina para o tribunal de cassação, que examina se as formalidades exigidas pela lei foram preenchidas, e se a pena he sido regularmente applicada. Os condemnados recorreram a este ultimo meio de prolongar a vida: a excepção de Gomes, elles appellaram para o tribunal de cassação. He somente no decurso da semana proxima, que o tribunal supremo pronunciara sobre a sorte delles.

— 6 de março.

Termino hoje a minha carta por causa do mao tempo do equinocio, que reina na Mancha, e que já tem por varias vezes empedido as communicações entre a França e a Inglaterra. Expedindo a minha carta um dia antes, quero facilitar-lhe ainda mais a sua chegada.

Os demagogos refugiados que habitam em Londres tentam explorar o attentado de 14 de janeiro, não attenuando o crime de Orsini e dos seus complices, mas exaltando-o e professando publicamente a apologia do regicidio. Um livreiro de Londres, Mr. Truelove, expoz a' venda uma brochura consagrada a esta monstruosa justificação. O governo inglez procedeu contra este livreito que vai ser levado ao jury.

Por outro lado teve lugar um meeting em Londres, pelos cartistas e demagogos estrangeiros, no qual se lê um pamphleto que tem por titulo: «Carta ao parlamento e a' imprensa,» e no qual o crime de 14 de janeiro he exaltado nos termos mais abominaveis. Este pamphleto foi impresso, he escripto em nome de uma associação de demagogos que se intitula «Communs revolucionarias» e he assignado por tres refugiados francezes, Felix Pyat, Besson e Falandier. Foi esta publicação que lord Derby denunciou a' camara dos lords, que elle se propõe mandar processar depois de ouvir o parecer dos jurisconsultos da corôa.

Os refugiados italianos, não se contentam com ás intrigas e machinações que urdem contra o repouso da França, elles ainda tem projectos anarchicos contra o unico estado da Italia, que lhes concede hospitalidade. Assim, a cidade de Genova, que pertence ao Piemonte, esteve nestes ultimos tempos mergulhada em sustos continuos. Falla-se em planos de revolta organisados pelos partidarios de Mazzini e que não deviam tardar em arrebentar. A vigilancia do governo fez abortar estes projectos, mas a inquietação he sempre viva naquella grande cidade.

As noticias da India fallam em preparativos que esta' fazendo o general em chefe, sir Collin Campbell, para reduzir o reino de Oude; pensava-se que elle não tardaria em ir pôr o assedio diante de Lucknow. Embora os insurgidos sejam em numero de cem mil, não se duvidava do bom exito. Conforme ja lhe disse, no dia 29 de dezembro: a 5 de janeiro, a cidade foi varejada e os alliados se apoderam do vice-rei Yeh, do governo da cidade Pehkwe e do general tartaro. Yeh está prisioneiro em um navio inglez, os dous outros foram soltos, e se lhes deixou o cuidado de governar o paiz sob a vigilancia de uma commissão anglo-franceza.

LISBOA.

13 de março de 1858.

Ainda por muitos dias do mez passado continuou a crise ministerial a occupar a imprensa e a servir de thema para as nossas discussões. Alguns periodicos insistiram na inconstitucionalidade da situação, lamentando que homens respeitaveis se prestassem a ser reconduzidos depois da censura soffrida na casa electiva, em que o gabinete se via quasi desamparado. A «Revolução» achou insolita a posição dos deputados em frente do ministerio resuscitado, e admirou-se de que este, dous dias depois de tão manifesta prova da pouca adherencia do parlamento, se lhe apresentou a pedir-lhe nada menos que cinco votos de confiança para objectos de grande transcendencia, um dos quaes importa a transformação da existencia municipal, e outro, um augmento consideravel nos impostos que pesam sobre o paiz.

Não faltava quem impulsasse ao ministerio a tenção reservada de dissolver a camara depois de approvados os projectos. Com tudo, ha poucos dias foi publicado um decreto prorogando esta sessão legislativa até 15 do proximo abril. Entretanto a ter o gabinete aquelle plano, melhor fora, ou pelo menos, muito mais logico e decoroso para o governo e para o corpo legislativo a immediata dissolução. Affirma-se que a vontade de el-rei he não encetar o seu reinado com uma medida de natureza reaccionaria, como esta o seria. Seja como fôr, espera-se muito da docilidade da camara e não se duvida que reinará perfeita harmonia entre ella e o governo.

Não tinha ainda passado um mez sobre a annunciação da colligação entre a situação actual e a fracção carlista da camara dos pares, de que lhe fallei na minha ultima, ja aqui se asseverava a existencia de outro pacto politico entre os membros do partido regenerador e os do cartista, ou mais propriamente denominado cabralista, afim de preparar a queda do ministerio reconduzido. Chegou-se até a dar como certo, e mesmo a escrever-se que a nova colligação contra o partido progressista—historico se combinaria para a formação de um gabinete composto de tres regeneradores e tres cabralistas.

Acredito que estas insinuações não passam de mero jogo jornalistico. O que he certo porem, he que o conde de Thomar, que em fevereiro declara'ra na camara alta apoiar o governo, rompeu há poucos dias as hostilidades com o conselheiro A. I. de Avila, ministro da fazenda e «leader» do gabinete Loulé.

He facil de suppor que partido não tirariam d'esta divergencia as fracções adversas. A linguagem foi aspera de parte a parte e a' disputa parlamentar seguiram-se reuniões nocturnas de muitos deputados e pares para precipitar a queda do governo. Não se pode dizer que estejamos outra vez em crise, mas ninguem ja agora quebraria lanças pela solidez do ministerio.

Dentro em poucos dias, deve apparecer o primeiro numero do jornal politico o «Futuro.» O seu programma he sympathico, e habeis são as pennas de que vai dispor. O novo periodico sera' orgão do recente partido politico denominado «eclectico.» Este partido em perspectiva e que ainda senão sabe se sobrevivera' a' actual legislatura, he por ora composta de uma fracção da casa electiva, cujos suffragios são concedidos, em qualquer assumpto dos que alli se discutem, a maioria ou a' opposição, segundo o lado para que a mesma fracção julga dever inclinar a balança da votação. Caracteres politicos dos mais conspicuos e oradores parlamentares dos mais distinctos, se acham alistados nas bandeiras d'esta phalange, que, sem ter chefe reconhecido, nem compromissos com os antigos bandos, influe notavelmente na resolução de todos os negocios debatidos na camara popular.

A questão da reforma e dos melhoramentos do municipio de Lisboa, tem-se complicado. A opposição provinciana que se tem movido contra o projecto de um imposto addicional de dous por cento as contribuições directas em todo o reino, durante 10 annos, partio primeiramente de Coimbra. Grande numero de folhas districtaes clama que as provincias não podem ser mais oneradas em favor da capital. Ora segundo as mais sans doutrinas administrativas, a cidade de Lisboa tem direito, ou a reclamar a posse das suas rendas que lhe foram subtrahidas para serem lançadas no thesouro, ou a partilhar nas subvenções do orçamento para os seus melhoramentos locaes.

Observa um jornal da capital, que os impostos com que o paiz foi onerado na ultima sessão legislativa, sobem a 350 contos de reis; addicionando-se-lhe 182 contos em que importam os novos em projecto, eleva-se a cifra a 532 contos, somma que excede em 142 contos os 390 que exigia o Sr. Fontes Pereira de Mello quando ministro da fazenda, nas propostas que determinaram as famosas representações dos 50 mil signatarios.

Esta' calculado segundo parece, que os 2 por cento estabelecidos sobre as decimas não impõem ao paiz um encargo superior a 22 contos por anno.

Por outra parte a projectada reforma do municipio de Lisboa vai assentar em bases menos liberaes. Consta pelas revelações dos papeis ministeriaes que a camara municipal desta cidade (até hoje electiva e gratuita) sera' substituida por um tribunal de nomeação do governo, composto de seis vogaes e um presidente; vencendo este um conto de reis, e cada um dos vogaes 600$ reis, por anno. Ora este plano tem dado lugar a severissimos commentarios, não só por causa da creação de uma despeza para um serviço que até hoje fora gratuito, mas pelo golpe que esta nova organisação ira' dar na independencia e abstenção de espirito de partido que deve ter o corpo municipal. Tem-se tambem combatido o alvitre, considerando-o uma invasão de um dos mais charos direitos populares, qual o de escolher a cidade os seus vereadores.

A camara municipal de Lisboa apresentou ja ao governo e a's cortes duas representações contra o projecto. As camaras de Coimbra e Condeixa, Montemor, Mortagua e outras mais tem representado contra a proposta do governo sobre augmento de impostos.

O emprestimo, em these, parece indispensavel para acudir as necessidades de Lisboa, mas tem sido combatida pela imprensa a ideia de crear inscripções para garantia da operação, como arriscada para o credito, unica base sobre que assenta o valor das mesmas. Diz-se, e com fundamento, que o resultado da emissão de dous mil contos de divida fundada, sera' a depreciação dos nossos fundos no mercado, consequencia muito para temer, e que por todos os motivos se deve evitar. O projecto do governo he pouco definido, e pode muito bem succeder que uma boa parte do emprestimo para as obras da capital seja absorvida nas despezas correntes.

Veio tambem ao terreiro da discussão outro alvitre:—o de um emprestimo contrahido pela camara municipal, garantido pelo governo, e a emissão de obrigações municipaes com juro e amortisaveis em 30 annos, em vez da emissão de novas inscripções e da interferencia directa do governo.

Nos papeis ministeriaes defende se o projecto, como he natural, comtudo, do que taes advogados não podem salvar o governo, he da censura de pouco explicito. Alem dos votos de confiança pedidos pelo ministerio para as reformas municipaes, organisação das medidas tendentes a melhorar as condições hygienicas da capital, e impostos que cubram a verba pedida para estes melhoramentos, veio tambem o governo pedir ás cortes um «bill de indemnidade» por ter applicado para as despezas correntes, durante a epidemia, sommas que estavam destinadas para obras publicas. Depois de acaloradas discussões, foi votado o projecto. Os oradores da opposição que mais energicamente o combateram, foram os Srs. Fontes e Casal Ribeiro.

A sessão he financeira e a chamada politica interna tem versado quasi exclusivamente em assumptos desta natureza. Tem dado margem tambem a renhidas palestras economicas o projecto do governo para facilitar e promover a troca de bens por inscripções de divida publica a todas as corporações religiosas, camaras municipaes, juntas de parochias, irmandades, confrarias, hospitaes, misericordias e quaesquer outros estabelecimentos. Até á saciedade se tem demonstrado os prós e os contras desta conversão. No sentir de alguns, seria ella toleravel talvez n'um paiz onde o credito publico estivesse por tal forma consolidado, que por maneira nenhuma podesse haver a menor desconfiança. Ainda mesmo sendo a lei facultativa, fora arriscar muito os interesses das corporações. Receia-se que o governo, depois de passar o projecto, empregue os meios que sempre lhe sobram para tornar a lei obrigativa de facto, se não de direito. Bem recente he o exemplo da reducção operada pelas medidas dictatoriaes da regeneração no rendimento das inscripções.

He verdade que se isto se adduz por uma parte, não tem faltado argumentos para persuadirem de que a conversão deve augmentar a procura e portanto o valor dos titulos de fundos publicos, facilitar as operações de credito, tornar movel a propriedade, collocando-a, alem disso, em mãos que tirem della melhor proveito que as corporações, as quaes, em geral, são menos cuidadosas na sua gerencia.

Tempo he de lhe fallar do caminho de ferro de Lisboa ao Porto. Sr Morthon Peto, empresario desta via ferrea, foi anciosamente esperado em Lisboa durante todo o mez de fevereiro, porque tinha annunciado a sua vinda, como cumpria, por expirar no dia 28 o prazo de 6 mezes estabelecido no respectivo contrato para a formação da companhia. Constava aqui ter o referido capitalista vencido todas as difficuldades que se oppunham á organisação da mesma companhia, e que traria comsigo grande numero de engenheiros e conductores para dar immediatamente principio aos trabalhos da conclusão do caminho de ferro do norte. Até hoje não chegou, e diz-se que participára pelo telegrapho ao seu principal correspondente em Lisboa, Mr. Meddlicott, que havia angariado entre os seus amigos a companhia, e que brevemente partiria para Portugal. Nas cortes tem havido algumas interpellações ao ministro das obras publicas sobre esta demora; o ministro por mais de uma vez se tem escapado por uma tangente; os jornaes das provincias já vão chamando ao concessionario inglez — Mr. Pêta —, com essa linguagem caracteristica onde se traduz a opinião com certa rusticidade sim, mas franca.

No entretanto tem continuado regularmente a exploração até ás Virtudes (distancia de 50 kilometros ou 10 leguas de Lisboa), e estão os trabalhos adiantados para abrir, em breve, á circulação, mais 10 kilometros até á ponte de Sant'Anna. O estado provisorio em que se acha a administração do caminho nas mãos do governo, e a falta de sufficientes recursos, tem paralysado muito o desenvolvimento deste meio de communicação, poderoso auxiliar da riqueza publica. No mez ultimo foram despedidos uns 200 operarios, suspendendo se algumas obras menos urgentes na primeira secção da linha.

O caminho de ferro do sul prosegue com actividade. Ha poucos dias recebeu uma carregação de material, uns 30 wagons, etc.

Veio a Lisboa e foi apresentado a el-rei D. Pedro V, Mr. Alfred Gonsierd, engenheiro francez. Apresentou ao chefe do Estado um projecto de rede de caminhos de ferro em Portugal, que vindo ligar-se a' linha concedida a Mr. Peto, estabelecia entre este paiz e a Europa relações internacionaes. Passando por Coimbra e partindo daquella cidade, seguira' por Salamanca, Valladolid, Burgos, Victoria e Bayonne, e pelo lado meridional, seguiria de Santarem a Abrantes, Portalegre, Campo Maior, Badajós até Madrid. Affirma-se que dentro em pouco serão apresentadas as convenientes propostas por parte da companhia financeira que appoia este projecto, habilitando assim o governo a estabelecer o seu credito sobre uma base solida na Europa, collocando Portugal a par dos paizes mais adiantados em emprezas desta ordem, e nas circumstancias de poder dar todo o desenvolvimento a' sua industria.

O caminho de ferro de Cintra continua a estar na ordem do dia.

He cousa combinada e ajustada em Inglaterra a definitiva organisação de uma companhia com o capital de 300 mil libras para fundar estabelecimentos metalurgicos no districto de Leiria e explorar as suas minas.

Chegaram ja' a Lisboa os majores de artilharia Rosier e Camarate que tinham ido a' França estudar varias especialidades da sua arma.

Compendiarei em breve resumo alguns dos trabalhos mais importantes do parlamento.

Nas camaras foi approvado o projecto de lei autorisando o governo a prorogar os prazos para a troca e gyro das moedas antigas de prata e ouro, com tanto que esta prorogação não exceda a 31 de março de 1859, ficando o governo autorisado a cunhar até mil contos de reis nas novas moedas de prata.

O conde de Linhares foi julgado com direito a ser elevado a' dignidade de par do reino.

Tem havido na camara dos pares um longo debate para autorisar o governo a nomear para a ilha da Madeira um governador que reuna as attribuições civil e militar.

A camara dos deputados principiou a discutir um projecto sobre saude publica. O ministerio tem recebido inequivocas provas de pouca sympathia em ambas as camaras; a ultima de todas e a mais decisiva teve lugar ha poucos dias na camara dos pares, onde levou um cheque perdendo uma votação por grande numero de votos contra, tendo só dous a favor.

Tratava-se de resolver se se haviam de accumular as funcções dos membros do conselho de estado da secção do contencioso administrativo com as de par do reino sem preceder licença da respectiva camara. Contra a proposta do governo a decisão foi negativa. Os ministros estão á prova de cheques; o chefe do estado não condescende com nenhuma situação possivel ou impossivel que lhe peça uma—fornada—aristocratica, e o resultado de tudo he termos ministros inamoviveis cuja norma politica tem tanto de original como de inimitavel.

Lord Palmerston sobe retirar-se a tempo quando vê que lhe podem retirar o apoio; o nosso gabinete entende as vezes ser elle o centro do systema representativo universal para quem he indifferente a rotação dos diversos planetas e satellites parlamentares.

Apresentaram-se ultimamente varios projectos de lei; para se crear uma folha official seguindo-se em sua redacção um plano diverso e mais proficuo ao paiz que o do actual «Diario do Governo», outro para que a repartição da instrucção publica que está no ministerio do reino passe para o da justiça, ficando o novo ministerio com o titulo de ministerio da instrucção publica e cultos.

Ha quatro para cinco annos que o Sr. A. F. de Castilho, incansavel advogado dos negocios da instrucção publica as creou no seu livro «Felicidade pela instrucção» (publicado pela academia real das sciencias de Lisboa) uma serie de fundamentos para demonstrar a necessidade de se crear um ministerio onde especialmente se tratassem aquelles negocios, bem como os ecclesiasticos.

Este ministerio deve ter annexo um conselho escolhido cujos meios d'acção podem, sem duvida, ser mais efficazes que os do actual conselho de instrucção publica do reino, cuja organisação lhe não permittiria chegar a' meta das mais modestas aspirações quando nellas abundasse.

A academia traz adiada uma seria de palestras sobre a reforma dos estudos em Portugal e suas provincias ultramarinos, cujo programma foi publicado na «Revista de Instrucção Publica para Portugal e Brasil».

He de suppor que depois de terminados os trabalhos do congresso medico—cirurgico por ella convocado para propor as medidas convenientes que se deverão adoptar em caso da invasão de outra epidemia, e para melhorar as condições hygiennicas da capital, a academia metta hombros a' tarefa não menos importante que projectara.

O conselheiro Marino Miguel Franzini publicou ha poucos dias na folha official um mappa do movimento necrologico de Lisboa e Belem no anno de 1857.

Da referida mappa se dedúz que sendo a mortalidade normal dos quatro mezes de setembro a dezembro (em que grassou nesta capital a febre amarella) de 2,528 individuos, a effectiva subio a 7,874, resultando a differença de 5,346, que representa o numero das victimas da epidemia; como não foram porém comprehendidos os cadaveres sepultados nos cemiterios britannicos, allemão e israelita, pode-se avaliar sem erro notavel, em 5,500 o numero das victimas da febre amarella.

No dia 24 do passado deu el-rei o seu assentimento aos actos esponsalicios celebrados em Berlin com S. A. a princeza Stephania de Hohenzollern. Verificou-se esta ceremonia no paço das Necessidades, prestando S. M. o juramento prescripto nas mãos do seu capellão-mór o patriarcha eleito. O dia 25 de abril he o aprasado para a celebração do real consorcio. Terá lugar esta solemnidade em Berlin, representando o irmão da futura rainha o rei de Portugal. O duque da Terceira e sua esposa assistirão á ceremonia e acompanherão depois a joven rainha, que sahindo de Berlin se dirigirá a Bruxellas, depois a Londres e a Southampton, onde a irá esperar uma flotilha portugueza.

Quanto á concordata, parece que continuam lentamente as negociações, insistindo-se por parte de Roma na alteração das modificações votadas pelas côrtes no tratado ou accordo que lhes foi apresentado, e ás quaes a curia parecia ter annuido, como ha tempos lhe communiquei.

O exministro de estado Vicente Ferreira Neto de Paiva, que sahio eleito deputado por Gôa, e tomou assento na camara ha poucos dias, annunciou 1 nota de interpellação sobre este, ja hoje, estafadissimo assumpto. A côrte de Roma porta-se como verdadeira italiana; joga com nosco um jogo desigual e receio muito que o resultado seja fatal para a Asia portugueza. Que de tricas e mysterios em negocio cujo interesse respeita as nossas mais importantes possessões do ultramar! Confessemos que a diplomacia tem limites e que uma nação independente deve mostrar mais energia do que este paiz emprega na resolução de uma questão de dignidade nacional.

O estado sanitario tem ido satisfactorio, por ora, a sido accomettidos alguns operarios empregados no desentulho e esgoto dos canos de Lisboa. Consta que um ou dous foram quasi fulminantes. Entretanto a policia sanitaria faz bem em não espalhar o terror, não ha ainda razão para isso.

O «Tyne» entrou no dia 12 pela madrugada e ficou entre Torres por declarar o cirurgião que tinha havido na viagem 42 casos de febre amarella, fallecendo 10 passageiros, um dos quaes succumbio a porque uma phthisica.

Os doentes acham-se em convallescença.

Meu charo redactor, não sei por que, mas andamos tão saturados ainda de idéas tristes, que a penna em toda a parte se nos resente, ora das lugubres reminiscencias do passado outono, ora dos recêios do futuro estio.

L.

P. S. Dou-lhe a relação nominal dos passageiros que entraram no «Tyne» vindos dos portos do Brasil.—C Amooz e sua filha, A. Pozada, sua esposa e 3 filhos, F. P. Pereira, J. G Braga, J. M. Mendes e um criado, A. de O. L. Leal e um criado, J. Argand, A. M. R. Guimarães, J. A. Coelho, J. A. dos Reis, F. G. Baptista, A. F. R. dos Santos, L. G. Pereira, sua esposa e um criado, D. Exposto e um criado, R. Calderon, E de A. V. Alvin, M. de C. Clementina, O. P. Victorino, V. S. Leite e um creado, J. C. de Amorim, J. J. de Queiroz, F. L. e Lago, G. Rozameo, A. L. de M. Guimarães, J. da C. Espinheira, A. F. da S. Lessa e um filho, Dr. J. F. da S. Lima, M. F. da S. Lima, J. A. F. de Azevedo, J. R. Bigonia, F. G. de Mattos Junior, Feverheerd, e J. F. dos Santos, e C. J. Mamede, J. de S. L. Guimarães, L. J. Peixoto, J. F. C. da Rocha, M. de E. Alvim, V. F. Fragoso, A. F. dos Santos e filhos, M. F. da Silva Campos e um criado; diz a parte de entrada que vinham mais 84 passageiros com destino a Southampton, a parte da sahida refere-se a 70.

HESPANHA.

Falla-se com muita certeza n'uma negociação feita entre o presidente dos Estados Unidos e o governo hespanhol sobre a compra da ilha de Cuba, para o que enviará' aquelle estado a Madrid Mr. Bremont de embaixador, representante da casa Rotschild em New-York. Duvidamos muito que esta pretenção seja certa; porém se se formulasse pelos Estados-Unidos, obtera' o mesmo acolhimento que alcançou e que teve lugar em 1854 pelo celebre Luolé.

Torna-se a fallar com alguma insistencia em Madrid n'uma crise ministerial; porém parece que sem o menor fundamento. Ainda que parece certo o desejo que se attribue ao Sr. Isturiz de retirar-se dos negocios publicos, isto não se verificara' em quanto as cortes não approvarem a autorisação, para se cobrarem os impostos e mais arestos do estado calculados nos orçamentos.

A' haver a crise de que fallei acima, parece resolvido que o general O'Donnell fosse chamado para formar o gabinete que deve substituir o actual, e entre as varias pessoas que se citam, figuram os nomes de Mon e Salavenie.

Falla-se tambem da formação de um gabinete Concha-Mayens, não tem, porém, o menor fundamento.

Foi apresentado na camara dos deputados um projecto para reorganisação dos conselhos provinciaes, e da administração local.

O congresso hespanhol approvou o projecto de lei que autorisa o augmento da subscripção da via ferrea de Alcarar de S. Juan a' fronteira de Portugal. Assim fica sendo a subvenção de 360,000 reales por kilometro.

No senado discutio-se o parecer da commissão encarregada de tratar a questão da renuncia da cadeira de senador dada pelo duque da Victoria. A votação sobre este parecer ficou empatada, tendo de renovar-se no dia seguinte.

No congresso o Sr. Polo fez uma proposta para se reformar um artigo da lei eleitoral, no sentido de fazer incompativel o cargo de deputado com o de todo o funccionario publico, que além da residencia em Madrid não tenha 40,000 reales de rendimento. Sustentou-a com fortes argumentos, mas teve o desgosto de a ver regeitada por 88 votos contra 41.

A *Gaceta* publicou um decreto mandando estabecer em Madrid uma escola normal de professoras do sexo feminino, sob a direcção da *Junta de Damas de Honra e de Merito*.

Corre a noticia de que o duque de Valencia ia ser nomeado embaixador em Paris.

Na tarde de 6 de fevereiro a rainha recebeu o visconde de Ker-khome, ministro plenipotenciario da Turquia em Madrid, em missão ordinaria, e como prova de que a Sublime Porta deseja sustentar e estreitar as suas relações com a Hespanha.

Confirma-se a noticia de que Mr. Otway, secretario da legação ingleza, em Madrid, ira' representar a Grã-Bretanha no Mexico.

Faltava-se com alguma duvida na nomeação do Sr. Pidal para embaixador em Roma. Entretanto parece que aquella nomeação he fora de duvida, pois monsenhor Basili dirigiu uma affectuosa communicação ao ministerio dos estrangeiros, em que accusando a recepção da nota em que se lhe deu conta da nomeação de Pidal, se felicita pela eleição feita para a embaixada de Roma.

Segundo affirmam noticias de maior credito, ainda não foi correspondida pela França a attenção, que teve a corte de Hespanha de enviar o Tosão de Ouro, concedido ao principe imperial de França, logo que chegou a Madrid a noticia do regio nascimento; pois o imperador dos francezes ainda não mandou a grã-cruz da legação de honra para o principe das Asturias.

A conspiração da polvora em Barcelona, que accusei n'uma correspondencia proxima, parece ser falsa. Do mesmo modo as proclamações, armas e outros utencilios, colhido em Madrid, carecem de toda a importancia. A unica pessoa d'alguma importancia presa, e que servia na governança pela occasião da revolução de 1854, foi já posta em liberdade.

Sabe-se que a subscripção aberta em Guipuscoa para levar a cabo o ferro carril que ha de enlaça-lo á França e mais pontos da Europa, alcançou o mais feliz exito. Ja' se realisaram os 25 milhões com que Guipuscoa ajuda o credito mobiliario, e o concessionario d'esta linha, sem contar com as subscripções dos Guispuscoanos que se acham em varias provincias d'Hespanha na Europa, em Timor.

Esta reação de grande linha do Norte, que comprehende o grande espaço que medeia entre o Vidaroa e Villa-Franca, passando por Zumanega, deverá ficar prompta ao transito dentro de 40 annos.

O paiz recebeu em massa, desde os seus mais ricos capitalistas até aos seus ultimos artistas, com o maior furor a ideia nobre elevada. Agora o que falta he a approvação definitiva pelo governo de um dos promenores do tratado.

L.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Aguas estagnadas.—Estes recipientes d'aguas que se formam, segundo a natureza e particularidade do lugar, e que alguns agricultores costumam, por mal comprehenderem as consequencias, conservar para utilidade do pasto dos animaes, e outros moradores de zar por deleixo permanecer nas proximidades das suas habitações, vão se estendendo cada vez mais. A agua ahi recolhida se corrompe por causa principal das substancias vegetaes e animaes que se apodrecem! o intenso calor promove ainda mais esta decomposição para dar lugar a producção dos miasmas, cujo effeito não tarda a fazer-se sentir pelos habitantes desses lugares, os quaes vemos, salvo poucas excepções, atacados pelas febres intermittentes, dysenterias e anemias, e quem nos contestara' que a acção desses miasmas se fazendo mais sentir de mez de outubro a' março, nos quaes mezes se observa a mortalidade maior de febres, que não esteja ahi, na existencia dos pantanos, charcos, e do vergonhoso espectaculo das margens dos nossos rios, onde costumam lançar as materias immundas, para ficarem em accumulação expostas aos ardentes raios do sol, cujos effeitos logo nos são sentidos pelo máo cheiro que exhalam, a fonte senão primaria da febre amarella? Por analogia o cholera-morbus não parece ser determinado segundo a opinião a mais acreditada, por effluvios que se desenvolvem das bordas do Ganzo, etc., etc.? Por isso se prohiba a conservação destas aguas em qualquer parte aonde se acharem: se procure de fazer calçar as ruas e aterrar os caminhos afim das aguas pluviaes não empoçarem os lugares de continuo transito: prohiba-se tambem que se lance nas aguas animaes mortos, e que se deixe de accumular nas bordas dos rios materias animaes e vegetaes: procure cada um de circumdar as proprias habitações com plantações de arvores, porque só assim acharão o melhor meio de purificar o ar, e terão um reparo a acção dos miasmas: impeça-se as aguas salgadas de se misturarem com as doces, esta condição favorece grandemente a exhalação de gazes perniciosos: finalmente trate-se de murar as margens dos rios por meio de um systema de caes. Appliquem-se estes meios que o nosso estado sanitario ha de seguramente melhorar.

—O vapor inglez «Avon», vindos dos portos da Europa, trouxe a seu bordo para esta provincia os seguintes passageiros:

Dr. Charles Gordon, Eliza Bond, um filho e uma criada, A. Schlappris, L. Schlappris, Antonio F. de L. Santos, Antonio M. G. Tocantins, W. Smith, Antonio J. da C. Guimarães, Francisco José Vieira de Carvalho.—Seguem d'esta provincia para as do sul: João José de Souza Menezes, M. Gracie e Mr. Brichall.

— *Salubridade publica.* — Por ordem do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, acha-se ha tempos fechada a taberna da rua Direita n. 19, e existindo dentro della, como he de suppôr, certos generos de facil corrupção, e muito mais achando-se abafado, ja' se acham elles exhalando máo cheiro, como nos informam alguns visinhos do lugar, e como quer que da continuação daquella taberna fechada deva necessariamente desenvolver-se ainda mais a corrupção daquelles generos, e possa dahi resultar graves males a salubridade publica, rogamos ao mesmo Exm. Sr. Dr. juiz do commercio para que faça abrir aquella taberna, e proceder a consumo de todos os generos que se acharem em máo estado.

— *Advertencia.* — Advertimos a certo moço que frequenta a rua do Caldeireiro, que se abstenha de dirigir insultos as familias que se acham em suas janellas, e não querem prestar attenção as suas toleimas, pois que se alguma, usando da prudencia, se ha calado, talvez que outra, tanto não tolere, e o faça repellir por algum modo bem desagradavel. O conselho he prudente, e justo he que não seja desprezado.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 29 de março.

Francisco, preto, escravo, solteiro, 40 annos; ataque cerebral.
Dorothea, preta, escrava, solteira, 13 annos; ataque cerebral.
Amelia, branca, 2 mezes; inflammação.
Pedro, preto, escravo, solteiro, 40 annos; tumor gangrenado.
Manoel, branco, 6 mezes; tetano.
Francisco Alves de Lima, pardo, casado, 45 annos; estupor.
Josepha, preta, escrava, 1 anno; vermes.
Leandro Ferreira de Azevedo, pardo, solteiro, 20 annos; febre amarella.
Antonio de Souza Pinto, branco, solteiro, 32 annos; febre amarella.
José, pardo, 9 dias; bexigas.
Herculano, branco, 2 annos; menengite.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 29 para consumo do dia 30 de março, a saber:

Companhia das carnes verdes	20 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	6 »
Souza Tavares	2 »
Souza Queiroz	1 »
Luiz de Queiroz	1 »
Luiz Moreira de Mendonça	2 »
Duarte	3 »
Jacintho	2 »
João Nepomuceno	1 »
Total	38 bois.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor «Avon», entrado hontem de Southampton, tendo tocado em todos os portos do costume, recebemos as cartas dos nossos correspondentes de Hamburgo, Londres, Paris e Lisboa, e tambem gazetas francezas e portuguezas, alcançando estas até 14 do corrente, e aquellas até 8.

Os factos mais importantes que se deram naquella parte do mundo são a queda do ministerio Palmerston na Inglaterra e o julgamento dos réos presos em França pelo attentado commettido contra a pessoa do soberano daquelle paiz.

Sabem os leitores que as congratulações dirigidas ao imperador Napoleão pelos presidentes do senado, corpo legislativo e tribunaes de justiça, e principalmente as que lhe dirigiram alguns generaes e coroneis do exercito pela sua providencial preservação em vista do grande perigo a que estivera exposto, são todas mais ou menos cheias de resentimento contra a Inglaterra, onde se acham abrigados os autores presumidos de taes crimes, mas como taes peças não exprimissem a opinião do governo francez, não obstante terem sido publicadas no «Moniteur», deixou-as o governo inglez sem resposta, não merecendo por isso a menor censura da parte da nação.

A imprensa porém encarregou-se de fazer o que o governo julgou não dever fazer, e neste ponto os Inglezes nada ficaram a dever aos Francezes.

O mesmo porém não aconteceu com o despacho que o ministro dos negocios estrangeiros de França dirigio ao ministro francez em Londres para chamar a attenção do governo inglez sobre a impunidade que lhes permittia a lei ingleza.

Os leitores estarão lembrados de que este despacho fallava de assassinato erigido em doutrina e pregado abertamente na Inglaterra, e terminava perguntando:

« Devera' pois o direito de asylo proteger um tal estado de cousas?

« Sera' devida a hospitalidade aos assassinos?

« Devera' a legislação ingleza servir para favorecer os seus designios, as suas manobras e podera continuar a proteger individuos que por actos flagrantes se collocam fóra do direito commum? »

A accusação contra o governo inglez e contra a legislação da Inglaterra resulta claramente de um tal despacho. Do primeiro, diz elle que dá hospitalidade a assassinos. Da segunda que serve para favorecer os designios e manobras dos mesmos.

Ora, isto he evidentemente uma injuria que nenhuma nação briosa poderia soffrer silenciosamente; entretanto o ministerio de lord Palmerston entendeu que nada tinha a dizer a respeito, e até parecendo dar razão ao ministro francez, deu-se pressa em propor no parlamento a reforma da legislação respectiva.

O governo francez, parecendo querer evitar desintelligencias com o governo da Inglaterra, dirigio-lhe uma nota desapprovando a linguagem dos generaes e coroneis do seu exercito, mas querendo manter o enthusiasmo popular, guardou-se bem de a mandar publicar no «Moniteur», como fizera com as felicitações recebidas, e lord Palmerston dando-se por satisfeito, nem isto reclamou:

O povo inglez porém foi menos facil de contentar do que o illustre ministro.

No dia 19 do corrente o seguinte annuncio foi fixado em varios pontos da cidade de Londres, sendo tambem publicado por alguns periodicos:

« O povo de Inglaterra se reunira em Hyde-Park no domingo proximo, 21 de fevereiro, as 3 horas da tarde, para protestar com a sua presença, em ordem e em paz contra o novo projecto de lei sobre as conspirações, apresentado por lord Palmerston, sob a direcção do imperador dos Francezes, Luiz Napoleão.

« O que dentre vós deseje sustentar a dignidade da Inglaterra he impedir que as suas leis sejam formuladas pelo autocrata estrangeiro, violando o espirito da nossa constituição, como ha proposto lord Palmerston no projecto de lei que ha apresentado a petição de Luiz Napoleão, se dirijirá a Hyde-Park.

« A ameaça de Inglaterra foi indicada fracamente primeiro, depois altamente proclamada.

« Mas desta vez apresentou-se de uma maneira, que eu confesso, que se fosse votar em pró do projecto de lei me cobriria de vergonha e de humilhação ao do meu voto Os que apoiem o projecto do governo que se exponham a essa vergonha e a essa humilhação, que eu estou resolvido não acompanha-los.

(Discurso de lord John Russel, camara dos communs, terça-feira 19 de fevereiro de 1858).

« Conservai uma ordem completa.

« Que se vão todos os que intentem perturbar a tranquilidade »

« Depois annunciou-se que não se pronunciariam discursos no meeting de Hyde-Park.

« A opinião da multidão a favor da primeira resolução se manifestaria desenrolando uma bandeira branca.

« Uma bandeira ázul se arvorara como signal da votação ácerca da petição da rainha:

« Eis aqui as duas questões que seriam submettidas á approvação dos assistentes.

1.ª Que o meeting considera o projecto de lei de lord Palmerston sobre as conspirações para assassinios como perigoso e inutil, e se compromette a empregar todos os meios legaes e constitucionaes para impedir que se deshonre o livro das leis de Inglaterra. Sem embargo de manifestar a sua amizade ardente e cordial ao povo francez, este meeting protesta contra a intervenção de qualquer potencia estrangeira na legislação ingleza, e ha visto com indignação e desgosto a conducta da maioria da camara dos communs no momento da introducção da medida.

« Este meeting, não obstante, expressa a sua profunda desapprovação contra o assassinio ou qualquer outro ultraje a lei.

« 2.ª Que se approve uma petição a rainha propondo a S. M. que tire a lord Palmerston seu cargo, e no caso em que o projecto de lei sobre os assassinios seja submettido a sua assignatura, que exerça o seu direito constitucional recusando ractificar um projecto de lei olhado pelo povo inglez com vergonha e humilhação.

Neste mesmo dia tendo lugar na camara dos communs a segunda leitura do bill proposto pelo governo sobre a questão de conspiração contra principes estrangeiros, e que já tinha passado na primeira, propoz Mr. Gibson a seguinte emenda:

« Que a camara tinha sabido com vivo sentimento que o projecto do recente attentado contra a vida do imperador dos Francezes havia sido concebido na Inglaterra, e que expressava o seu horror contra essas criminosas tentativas: mas que apezar de estar disposta a remediar os vicios da legislação criminal ingleza, se estes vicios fossem demonstrados depois de maduras investigações, a camara sentia que o governo da rainha, antes de admittir o pensamento de modificar a lei, não houvesse crido de seu dever dar resposta ao despacho do governo francez, datado de 30 de janeiro de 1858.

« Antes de proceder-se á votação, lord Palmerston pronunciou um notavel discurso, baseado na questão que se ventilava, e cujo espirito faz ainda mais expressiva a resolução da camara.

« Antes de tudo, disse lord Palmerston tenho que apresentar uma questão á camara. Desejo perguntar-lhes quaes são as suas vistas e as suas intenções ácerca de uma questão de grande importancia nacional.

« He a sua intenção e seu desejo que as relações baseadas sobre a amizade e boa correspondencia que existem actualmente entre a França e a Inglaterra se mantenham? (Applausos.) Ou a camara quer introduzir nas relações existentes entre os dous paizes um espirito de irritação e de inimizade? (Applausos.)

« Se esta ultima idéa se acha na mente da camara, nada melhor para consegui-lo, por pouco digno que isto seja, que continuar os ataques pessoaes no parlamento contra o imperador dos Francezes e contra a nação franceza.

« Se he isto o que a camara deseja, e eu procurarei pedir-lhe, que sobre ella recaia toda a responsabilidade.

« Mas se pelo contrario, a camara attribue a mesma importancia que eu á conservação destas relações amigaveis, que felizmente existem hoje entre os governos dos dous paizes, lhe rogo que cesse nos seus ataques e illusões pessoaes contra o imperador eleito pelo povo francez. (Applausos.)

« Acerca da pergunta de se exigir á Inglaterra que o despacho do conde de Walewski seja publicado no «Moniteur», responderá o governo que não obriga a intenção de adoptar a marcha que se lhe aconselha, porque crê que este proceder seria da mais alta inconveniencia.

« Apezar deste discurso os communs adoptaram na sessão do dia 19 de fevereiro, por 234 votos contra 215 a emenda de Mr. Gibson, ou o que he o mesmo regeitaram o projecto do ministerio.

« Lord Palmerston apresentou immediatamente a sua demissão, que foi admittida pela rainha. »

Lord Derby foi encarregado da organisação do novo ministerio que compõe-se todo de membros do partido tory.

Nas cartas de nossos correspondentes de Londres e Paris acharão os leitores os nomes de todos elles.

Uma carta de Londres diz que Luiz Napoleão nada perdera com a queda de lord Palmerston, pelo contrario que muito ganhara.

Eis aqui como se exprime seu autor:

« Sem embargo direi que Luiz Napoleão não perdeu no jogo, pois que se até aqui tinha um forte partidista em lord Palmerston, conta hoje pelo menos com tres amigos intimos no gabinete actual. Lord Derby, lord Malmesbury, que dorme nas Tulherias cada vez que vai a Paris, e lord Eglintom, que recebia em sua casa Luiz Napoleão, quando ninguem o queria receber na Inglaterra, e em casa do qual ha tido lugar o famoso torneio, que fez tanto estrondo pela parte que nelle tomou o imperador actual dos Francezes.

« Por tanto a mudança de ministerio não exercera' nenhuma modificação nas relações entre a França e a Inglaterra. Mas o gabinete Derby podera' durar por muito tempo?

« He esta uma questão facil de resolver.

« Ha neste momento na camara dos communs tres ou quatro questões sobre as quaes os conservadores deverão mudar a sua opinião, ou então serão derrotados, assim o ministerio he, pois, para elles uma tarefa de alguns mezes somente. »

« De Londres escrevem a um periodico allemão o que se segue:

« As exposições que o exercito francez ha dirigido ao seu imperador, com motivo do ultimo attentado, tem ferido, pelo seu conteudo energico, a susceptibilidade do governo e do povo inglez.

Parece que o conselho de ministros inglez ha expedido uma ordem a todos os differentes portos militares, encaminhada a que sem perda de tempo se apresentem quantos navios existam nelles pertencentes a armada.

« Esta medida pode sem embargo, ter sido provocada pelos acontecimentos da India, e não com motivo da situação, um tanto violenta, suggerida entre a França e a Inglaterra. »

Os individuos presos pelo attentado commettido contra a pessoa do imperador dos Francezes, foram todos condemnados pelo tribunal dos «Assises», sendo tres a pena dos parricidas, isso he, a morte, caminhando para o patibulo de camisa com um véo preto sobre a cabeça, e o outro, Gomes, a trabalhos forçados por toda a vida. Corria com tudo que esta pena lhes seria commutada.

Tinham havido muitas prisões em Paris e nas provincias, avalia-se em 500 o numero das pessoas presas por suspeitas politicas.

Da Sardenha diz a «Epoca» o seguinte:

« Em Turin houve que proceder a eleição de 21 deputados, em consequencia das eleições annulladas pela camara.

« O partido constitucional obteve o triumpho em dezoito dessas eleições, e até agora só se sabe que haja vencido o partido de extrema direita em um só collegio.

« A camara compõe-se de duzentos e quatro deputados, e antes destas ultimas eleições contava o governo com cento e vinte votos. Para o futuro podera' contar com cento e quarenta votos, o que lhe assegura uma maioria consideravel.

« Ja temos fallado do projecto de lei apresentado pelo conde de Cavour, para reprimir e castigar a conspiração contra os chefes dos governos estrangeiros, como tambem a apologia do assassinio politico.

O projecto constitue em juizes de facto nesta materia a duzentos eleitores da cidade onde reside o tribunal de appellação, designados por uma commissão composta do juiz de direito, de um conselheiro municipal e de um conselho delegado pelo intendente.

Estes duzentos juizes de facto são nomeados por seis mezes, e não poderão tornar a sê-lo para o semestre seguinte.

Desta lista de duzentos nomes se elegera' o jurado para esta classe de assumptos. «

Na Turquia tinha rebentado a guerra entre as populações mulsumana e christãa.

O rei da Prussia continuava enfermo e incapaz de tomar a direcção dos negocios publicos, o que he um grande mal para o paiz, pois o principe da Russia, pelos poderes que lhe foram conferidos, quasi nada pode fazer que importancia tenha. Estes mesmos poderes tem de acabar no mez de abril proximo futuro e talvez que para este tempo trate-se de nomea-lo regente do reino.

« O conselho federal suisso publicou relativamente aos refugiados italianos e francezes de Genebra o seguinte

DECRETO.

« Art. 1. Todos os refugiados italianos e francezes sobre os quaes ha indicios fundados de que tomam parte em reuniões ou emprezas politicas, que não são compativeis com os principios observados até agora pelas autoridades federaes, relativamente ao direito de asylo, deverão ser expulsos do cantão de Genebra, conforme os decretos anteriores.

« Art. 2. Esta medida se applicara, feita a abstracção do ácima mencionado, a todos os refugiados italianos e francezes que permaneçam no cantão de Genebra, sem profissão determinada ou emprego regular,

« Art. 3. Dous commissarios federaes serão delegados em Genebra, os quaes buscarão os refugiados a quem se refere este decreto, e proverão á execução de internar com a cooperação das autoridades de Genebra.

« Art. 4. No caso de que as autoridades de Genebra não estejam de accordo ácerca da applicação deste decreto, o conselho federal decidirá.

« Art. 5. Este decreto se communicará aos governos dos cantões de Genebra, de Vaud, de Neufchatel, de Berna, de Soleure, de Baie-Ville e de Bale-Campagne, pelo que tem relação com a medida de internar os refugiados italianos e francezes e aos cantões de Valais e do Tessino no relativo aos refugiados italianos.

« Berna 15 de fevereiro de 1858.—O vice-presidente do conselho federal.—Staempfli. — O chanceller da confederação.—Schiess.»

A questão entre a Dinamarca e a Allemanha complica-se cada vez mais, receiando-se até uma occupação dos ducados por tropas germanicas. Na India continuam as operações bellicas com vantagem da parte dos Inglezes, entretanto nem por isso o numero e força dos insurgentes tem sensivelmente diminuido.

A mortalidade entre as tropas inglezas regulava de 400 a 500 pessoas por semana, e temia-se que a estação calmosa que está proxima, a eleve ainda mais.

Na China os alliados inglezes e francezes atacaram a cidade de Cantão, da qual por fim se apoderaram, sendo preso o vice-rei que a governava em nome do imperador.

Dos Estados-Unidos nada consta que tenha importancia, outro tanto porém não acontece com a infeliz republica do Mexico.

Este paiz parece condemnado a total desorganisação.

Uma nova revolução rebentou na capital da republica contra o presidente e dictador general Commonfort, que fôra obrigado a fugir para Nova Orleans, vendo derrotadas as suas tropas depois de 22 dias de combate.

O chefe das forças revoltosas he o general Zuloaga, que julga-se sera' tambem o seu successor, posto que os partidarios de Santa Anna lhe fazem opposição.

Eis aqui a narração resumida do que occorrera naquelle malfadado paiz.

« As noticias relativas ao Mexico tem uma gravidade que não seria possivel desconhecer.

« A Hespanha conserva-se em expectativa e sem tomar parte activa na importante questão mexicana.

« Comonfort teve que fugir para Nova Orleans nos Estados Unidos. A guerra continuava no Mexico, porem as vantagens eram de Zuloaga, que he quem tem hoje mais probabilidades de occupar a presidencia do Mexico. O estado do paiz faz crer que esta presidencia, se chega a estabelecer-se sera' ainda mais transitoria que a de Commonfort.

Os partidarios de Santa Anna eram os que com maior vantagem lutavam contra Zuloaga, depois de haverem combatido contra Commonfort.

«Consta como certo que os generaes Videuwiem Monterey, e Garra em Tampico se pronunciaram contra a dictadura.

Parece que a escolha do presidente para a dictadura ainda esta' muito duvidosa.

Uns querem Zuloaga, outros Sant'Anna.

No dia 15 as tropas de Commonfort atacaram o quartel de Santo Agostinho, porem foram repellidas. Todos os estrangeiros residentes no Mexico arvoraram como meio de protecção, a bandeira da nação a que pertenciam.

Esta medida tornou-se uma necessidade, porque ja haviam sido assassinados pelos rebeldes muitos estrangeiros inoffensivos.

Commonfort poz-se a testa do exercito para obrar contra os revolucionarios. O governo ia trasladar-se a Celago, cidade situada entre Fuerétaro e Guanajueto.

A legislatura de Vera Cruz publicou um manifesto para explicar os seus actos, assim como a energica attitude que tomou. Censura novamente o golpe de estado, e imputa ao presidente dictador todas as desordens que tem havido na republica, assim como as calamidades que a tem affligido. O manifesto esta redigido com summa energia.

Segundo noticias muito recentes a segunda divisão da frota hespanhola, a fragata «Esperança» e o bergantim «Habanero», deram a' vela para ir cruzar no golpho do Mexico.

Isto sem duvida carece de muita certeza.

As noticias mais importantes ultimamente recebidas são que, chegou a Vera-Cruz o vapor «Tannesse», conduzindo a seu bordo o ex-presidente Comonfort, acompanhado do general Garcia. Esta fuga forçada não dava por modo algum a terminação da guerra civil, ao menos momentaneamente. Depois de 11 dias de combate em frente da cidade do Mexico as tropas de Zuloaga triumpharam sobre as do governo.

O vencedor, proclamado presidente provisorio e reconhecido como tal, n'uma certa porção da cidade, apressou-se a usar do poder que lhe fôra conferido. Immediatamente nomeou os seus ministros, publicou uma proclamação na qual declarava que confiava no apoio do clero, decretou o restabelecimento da jurisdicção ecclesiastica e militar, abrogou as leis relativas a' vendas dos bens da igreja, e annulou as vendas dos mesmos bens.

Ja antes Juarez, Parodi e outros, faziam opposição ao novo governo e prepararam-se a marchar contra a cidade onde a resistencia se organisava.

Na qualidade de presidente da côrte suprema, Juarez, que era presidente da republica, conforme a constituição, havia convocado uma reunião do congresso em Guanaquato. Altaro havia-se pronunciado em S. Luiz a favor de Sant'Anna. A guerra civil dessolava a Genova. Os estados do Novo Leon, Tamaulipas e de Cohabruillas haviam-se pronunciado abertamente contra o governo.»

Os fundos brasileiros estão em Londres mui acreditados.

A ultima cotação deu 102 para os 4 por cento e 101 para os 5 por cento.

Communicado.

RELIGIAO'.

PAGINAS SAGRADAS.

A paixão de Jesus Christo.

SUA FLAGELLAÇÃO. — NEGAÇÃO DE PEDRO. — DESESPERAÇÃO DE JUDAS.

Tunc ergo apprehendit Pilatus Jesum, et flagellavit. Et milites plectentes coronam de spinis, imposuerunt capiti ejus: et veste purpurea circumdederunt eum.
(*S. Joan. cap.* 19. *v.* 1.)

A cohorte pretoriana, que barbaramente manietara a Jesus, levara-o a presença de Anaz, mas este não se julgando competente juiz, o remettera a seu sogro Caifaz, que era o summo sacerdote do anno.

Assim ludibriado e escarnecido, Jesus se apresenta em casa de Caifaz. Ahi estavam reunidos os sacerdotes e doutores da lei, e senadores. A victima está no tribunal, e os interrogatorios começam acerca de seus discipulos, e de sua doutrina. A resposta porem do Salvador foi admiravel:—Fallei (disse elle) sempre em publico, ensinei sempre no templo e nas synagogas; nada disse em segredo, porque me interrogas a mim? pergunta antes aos Judeos que me ouviram, ahi os tens, elles sabem o que ensinei.

Assim fallava Jesus, quando um dos sicarios que alli estava ousou dar-lhe uma bofetada dizendo:—Assim he que respondes ao Pontifice?!

A' uma violencia insolita, a um atrevimento furioso seguio-se uma resposta a mais humilde e paciente. Se mal fallei, dize-me em que, e senão porque me feres?

Os satelites que compunham o conselho de Caifaz, procuravam testemunhas para a condemnação de Jesus. Appareceram muitos depoimentos, porem sempre contradictorios. Dous accusaram de ter dito o Senhor que destruiria o templo, e em tres dias o reedificaria, sem carecer de humano auxilio.

Estas provas não eram concludentes para justificar a pena de morte

Entretanto Caifaz tomara o partido de no meio do congresso dizer a Jesus:—Nada respondes avista do que deposeram contra ti? A resposta do Senhor foi o silencio! O pontifice insistio ainda. Dize-nos, és tu o Christo, filho de Deos? A esta exigencia respondeu Jesus:—Tu o disseste. Tu dixisti. Ainda Caifaz não satisfeito continuou. Por Deos vivo declaranos, se és o Christo, filho de Deos. Tu o disseste, (repetio Jesus) eu sou; e um dia me vereis vir sobre as nuvens do céo, assentado a direita de Deos.

O principe dos sacerdotes ouvindo tão terminante resposta rasgando logo os seus vestidos disse: Blasphemou! que necessidade pois temos de mais testemunhas? Julgai-o vós que o ouvistes. Ao que responderam todos que elle era réo de morte!

Apenas assim decidiram os desalmados juizes, as injurias e sarcasmos choveram sobre Jesus; uns cuspiram-lhe no rosto, outros deram-lhe punhaladas, vendaram-lhe os olhos; feriram, esbofetearam, e todos diziam por escarneo:—Adevinha, Christo, quem te deu?

Foi a scena mais atroz que o tribunal iniquo permittio: scena que revelava a perversidade, a picardia que dominava os corações dos que o companham.

II

Era noite, quando o Salvador soffria esta torrente de ultrajes e blasphemias; e como fizesse frio no pateo, accenderam uma fogueira, os quadrilheiros e os criados do Pontifice, para se aquecer.

Pedro, que acompanha de longe o seu mestre, veio ter a um discipulo, que tinha conhecimento com Caifaz, e obteve da criada entrada no pateo do palacio. Quando a escrava porém lhe fallava, reparou parecer elle um da companhia do homem flagellado. Não és tu um dos discipulos? Pedro esquecido da promessa, negou perante todos.—Mulher, eu não o conheço; não sou dos seus discipulos, nem sei de que fallas.—Levantando-se para sahir do pateo, eis que cantou o gallo. Outra criada, que o vio, disse para os que alli estavam:—Este he tambem dos que estavam com Jesus Nazareno. — Aproximou-se da fogueira Pedro, e perguntando-lhe se era discipulo de Jesus, negou e jurou que não o conhecia. Non sum.

Entretanto Pedro ainda conservava-se no pateo do Pontifice, a pequena distancia do mestre, e uma hora se passava da segunda negativa, quando um ministro do Pontifice, e na presença de Malco, a quem Pedro cortara a orelha, affirmava que Pedro era Galileo, e da companhia de Jesus. Chegaram todos e rodearam Pedro, e disseram: Certo que és discipulo de Jesus Nazareno; o teu fallar te accusa de Galileo.

Nesses apuros, Pedro desculpara-se, dizendo:—Nem conheço tal homem, nem sei o que me dizes—Tunc cœpit detestari et jurare quia non novisset hominem.

Apenas isto affirmava, o gallo cantou terceira vez; e o Senhor voltando, fitou os olhos no apostolo. Pedro então lembrou-se do que o Senhor lhe havia dito; cahio no pateo, e chorou o seu peccado com lagrimas copiosas.

Emquanto com Pedro isto se passava, Judas, que trahira o seu mestre, vendo ja' elle prestes a ser condemnado a soffrer o supplicio, cahe em si, arrepende-se amargamente, torna aos sacerdotes para restituir o dinheiro, diz-lhes: Pequei, entregando o sangue do homem justo; peccavi, tradisse sanguinem justum. Arroja come impio as trinta moedas no templo, sahe, e vai enforcar-se. A um acto torpe do discipulo infiel, seguio-se a desgraça, o suicidio do traidor!

Julgaram os sacerdotes e scribas, que o dinheiro não devia entrar na arca das esmolas, e tomaram a resolução de comprar com elle um campo de um oleiro, para ahi inhumarem-se os estrangeiros, e effectuado isto, o campo recebeu o nome de—Hacceldoma—ou campo de sangue!

III

Logo que rompeu no horisonte, o dia de sexta-feira, reuniram os anciãos e principes dos sacerdotes o conselho contra Jesus, para lhe tirar a vida.

Da casa pois de Caifáz elle foi remettido ao pretorio, palacio situado junto da cidadella—Antonia—; e como quer que, os phariseos temessem manchar-se, pisando a' casa de um pagão, inhabilitando-se dest'arte a comerem a' Pascoa, ficaram fóra, pelo que Pilatos sahindo a' uma varanda do palacio, para ouvir a accusação, escutou o prurido dos crimes, que lhe imputavam, e disse aos empenhados: Condemnai-o segundo vossa lei. Não temos direito de julgar de morte, responderam. Vendo Pilatos a sêde que devorava os Judeos na occusação de Jesus, allegando até que elle amotinava a nação inhibia que pagassem tributo a' Cesar, se intitulava de rei e Missias; resolveu-se a fazer comparecer em sua presença a Jesus, e lh'o interrogara: Tu és o rei dos Judeos? Os de tua nação, os mesmos principes e sacerdotes, te entregaram em minhas mãos; que fizeste?

A resposta do Salvador foi admiravel: — Meu reino, disse elle, não he deste mundo; se o fosse, os meus pelejariam a' meu favor, para impedir que eu cahisse no poder dos Judeus. Logo concluo, acrescentou Pilatos, que tu és rei. Tu o dissestes, proseguio Jesus.—Nasci, e vim ao mundo para dar testemunho a' verdade, e todo que a ouvir, ouve a minha voz.—

Soube Pilatos, que Jesus era Galileo, e enviou a' Herodes, a' cuja jurisdicção pertencia.

Preso e manietado seguira Jesus para casa de Herodes. Muitos interrogatorios lhe fizera, porém Jesus conservava-se silencioso, até as mesmas accusações dos Judeos. Assim pois, Herodes não achando criminalidade alguma, o tratou com escarneo, fez ornar-se de vestes brancas, como se fosse louco, e o remetteu a' Pilatos.

O procurador romano conheceu que não devia sentenciar a morte a um homem, a quem não tinha por merecedor della. Convocou a assembléa dos magistrados, sacerdotes, e povo; dissera que do interrogatorios que procedera, nenhuma culpabilidade conheceu nelle, antes se persuadia que o odio e a inveja era o motivo da iniqua accusação.

A proveitou entretanto o ensejo de que sendo chegada a festa, devia dar soltura a um criminoso à escolha dos Judeos.

Estia no carcere carregado de ferros, um facinora de nome Barrabàs, e então disse elle aos Judeos:

« Nenhum crime ou delicto encontro no homem que accusais; entretanto como he costume soltar pela Paschoa um preso; quem quereis vós que livre, Barrabàs ou Jesus? »

A's vozes unanimes dos senadores, sacerdotes e povo gritavam:—Barrabàs solto, e Jesus morto!!!

Pilatos affectava o desejo de salvar o innocente, mas ao mesmo tempo não queria deixar o lugar, e perder a influencia; e por isto ainda insistio: Se quereis que solte Barrabàs, o que farei porém de Jesus? Crucificai-o, crucificai-o, disseram Mas qual he o seu crime, que mal fez elle? nada encontro que mereça morte. Crucificai-o, crucificai-o, clamavam todos para Pilatos! Crucifige, crucifige eum.

A vista do que, Pilatos proferio a primeira sentença contra Jesus, julgando que o espectaculo triste de uma pena barbara arrefecesse o ardor que chamejava nos corações dos satelites perseguidores: Elle assim ordena: « Despi! amarrai, e açoitai a Jesus de Nazareth, homem sedicioso e desprezador da lei de Moyses, accusado pelos pontifices e principes de sua nação. Vai, Lictor, e dispõe as varas! »

Em virtude deste mandato, sobremaneira deshumano, os soldados até excederam a execução. Levaram a Jesus ao vestibulo do Pretorio, e despiram, ligaram-no a uma columna, e descarregaram cruceis açoutes.

Com um manto de purpura cobriram-lhe as costas feridas, com uma corôa de espinhos cravaram-lhe a cabeça; uma canna verde lhe collocaram na mão como sceptro ignominioso; por zombarias o saudavam e genuflectando por mofa o adoravam: Salve, rei dos Judeos!

Uma torrente porém de Sarcasmos, de baldões e injurias para ella corria. Uns cuspiam o seu sacrosanto rosto, porém livido e ensanguentado; outros descarregavam tremendas bofetadas; todos como leões esfaimados, com varas feriam ainda mais a cabeça já rasgada pelo diadema do escarneo, que lhe deram!!!

Injustiça clamorosa! Atrocidade inqualificavel!

Padre Lino.

(Continuar-se-ha.)

Publicações a pedido.

Declaro, como testamenteiro e administrador dos bens do fallecido Sr. Norberto Joaquim José Guedes, que tendo encarregado ao Sr. Manoel Maximiano Guedes da gerencia do estabelecimento das alvarengas e embarcações miudas, e dos escravos que fazem parte do mesmo estabelecimento, para dirigir os trabalhos, arrecadar o seu producto, e fazer a despeza do costeio, o mesmo Sr. Manoel Maximiano Guedes deixando agora de continuar nessa gerencia, apresentou duas contas, que foram vistas por mim, e pelos interessados, e approvadas, pelo que fica desonerado, e sem mais alguma responsabilidade.

Recife 27 de março de 1858.

José Narciso Camelo.

Illm. e Exm. Sr.—Os abaixo assignados comprehendendo o estado afflictivo em que se acha a população desta freguezia, e confiados em que V. Exc. attenderá as razões que os levam a enderegar o presente á V. Exc., não hesitaram fazer, rogando a V. Exc. se digne dar o devido apreço, as considerações que passam a expor.

Sim, Exm. Senhor, em uma epoca como a actual, em que de toda parte se levantam clamores pela penuria e escassez dos generos alimenticios, e quando mesmo V. Exc., reconhecendo a gravidade desta situação, procura remedia la, nomeando commissões, que, apreciando devidamente as suas causas, indiquem os meios de sana-la; quando o trabalho do operario e do agricultor da pequena lavoura lhes não he sufficiente para sua subsistencia, e a fome se ostenta em toda sua plenitude, eis que mais se aggrava este flagello nesta freguezia, com o contingente que deu para guarnição dessa cidade.

Os abaixo assignados não estranham o ter V. Exc. usado de um direito que lhe conferem as leis, pelo contrario reconhecem o zello de V. Exc pelo bem e prosperidade da provincia, mas sendo testemunhas oculares das calamidades resultantes de uma tal medida, não podem ser indifferentes aos queixumes e lagrimas deste povo, que geme na miseria, accrescendo a isto que, aquelles que são arrancados de seus trabalhos ruraes, ao voltarem para suas casas acham-se de peior condição; por isso que suas lavouras por falta de trato em tempo, não só definham, como mesmo algumas perdem-se totalmente. E, Exm. Senhor, não he evidente que dest'arte empeiorará o estado actual em que nos achamos?!

Conhecem os abaixo assignados que V. Exc. muito pode fazer a bem de todos, remediando a falta de gente para a guarnição da praça por outro meio, sem aggravar á lavoura, que já tanto soffre com a falta do braços, e por tanto esperam os mesmos abaixo assignados na recta e intelligente administração de V. Exc., que bem ponderando o que vimos de expender, ordene a dissolução do contingente que deu esta freguezia.

Os abaixo assignados prevalecem-se da occasião para apresentarem a V. Exc. o alto apreço e estima em que tem a pessoa de V. Exc., offerecendo os fracos serviços de que cada um pode dispor.

Jaboatão, 22 de março de 1858.

Proprietarios.—Manoel de Souza Leão.
Antonio Pereira da Camara Lima.
Pedro Gonçalves da Rocha.
João Francisco Xavier Paes Barreto.
Antonio Francisco Paes Barreto.
João Augusto de Souza Leão.
Antonio de Souza Leão.
Virginio Carneiro Leão.
Francisco do Rego Barros Barreto.
José Francisco de Souza Leão.
Miguel Augusto de Oliveira.
Silvestre Dantas Lima.
Manoel Pires Ferreira.
Pedro da Cunha e Albuquerque.
Antonio Pedro de Sá Barreto.
João Coelho da Silva.
José Gomes dos Santos P. de Bastos.
Francisco Pedro Soares Brandão.
Francisco de Paula Borges.
Manoel Olympio Carneiro Leão.
Aristoteles da Cunha e Albuquerque.
Manoel Mendes da C. e Albuquerque
Tertuliano Carneiro da Cunha.
Pedro da Silva Brandão.
José Joaquim da Costa Figueiroa.
José Joaquim das Chagas.
Manoel José de Souza.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 a 25 e 25 1/2.
« Paris, 420 a 440 rs.
« Lisboa, 110 a 120.
Desconto de lettras, 12 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	427:441$190
Idem do dia 30	6:910$992
	434:352$172

Descarregam hoje 31 de março
Barca ingleza—Hersilia—ferro e carvão.
Brigue inglez—Adelaide—objectos para o gaz.
Brigue inglez—Anne Marina—idem.
Brigue portuguez—Amalia—o resto.
Brigue brasileiro—Despique de Boiris—diversos generos.
Brigue hollandez—Henrica—ferragens.
Hiato americano—J. Darling—o resto.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	120
» » com generos	231
Total	351
Volumes sahidos com fazendas	127
« » com generos	112
Total	239

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 29	74:125$249
Idem do dia 30	2:231$264
	75:562$519

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 29	5:795$105
Idem do dia 30	855$158
	6:650$263

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 30 DE MARÇO DE 1858.

Lisboa—Barca portugueza «Flor de S. Simão», diversos carregadores, 109 saccos gomma, 12 barris mel, e 96 libras doce.
Porto — Galera portugueza «Olinda», Manoel Martins Ribeiro, 48 libras doce.
Buenos-Ayres — Barca hespanhola «Pepe Alicantino», Amorim Irmãos, 30 pipas cachaça.
Liverpool—Barca ingleza «War-Hawk», Arkwright, Tuckoiss 800 saccos assucar.

EXPORTAÇÃO.

Porto, galera portugueza «Olinda», de 677 toneladas, conduzio o seguinte:—434 cascos mel, 2,404 saccos e 27 barricas com 12,117 arrobas e 10 libras de assucar, 1,035 couros salgados, 470 vaquetas, 8 saccos ipecacuanha, 3 ditos arroz, 1 dito café, 3 barricas cera, 1 encapado doce de cajú, 1 caixão doce de goiaba, 1 dito dito secco, 100 saccas com 548 arrobas e 27 libras de algodão.
Parahiba do Norte, lancha nacional «Camões», de 31 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,413 volumes generos estrangeiros, 20 caixas velas de carnauba, 1 fardo e 1 caixão charutos, 22 saccos feijão, 10 ditos milho, 2 fardos e 10 latas fumo, 20 saccos café.
Porto, barca portugueza «Duarte IV», de 381 toneladas, conduzio o seguinte: — 336 cascos mel, 1,950 saccos e 4 meias barricas assucar, 1,967 couros salgados, 12 barricas gomma,
Santa Catharina, brigue nacional «Valle», de 191 toneladas, conduzio o seguinte: — 650 barricas e 800 saccos com 8,535 arrobas e 24 libras de assucar, 100 meios de sola.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29	36:792$578
Idem do dia 30	992$013
	37:784$591

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29	56:339$088
Idem do dia 30	2:253$331
	58:592$419

BULETIM.

LIVERPOOL 8 DE MARÇO DE 1858.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão de Pernambuco por lib.:	
Bom	8 1/2 d a 8 3/4 d
Mediano	8 1/8 d a 8 1/4 d
Ordinario	7 3/4 d a 8 d
Idem idem da Bahia bom	8 1/4 d
Mediano	8 d a 8 1/2 d
Ordinario	7 3/4 d a 7 7/8 d
Idem. do Maranhão, fibra longa;	
Alcantara	8 d a 8 5/8 d
Itapicurú	8 3/8 d a 8 1/2 d
Caxias	8 d a 8 1/4 d
Idem de machina bom	7 3/4 d a 8 d
Mediano	7 1/2 d a 7 5/8 d
Ordinario	7 1/4 d » 7 3/8 d
Assucar por 112 lb do Rio, branco	27/ a 32/
Louro	26/ » 26/6
Mascavado	25/ » 25/6
Idem de Pernambuco branco	26/ » 31/
Louro	25/6 »
Mascavado	22/6 » 25/
Idem da Bahia e Maceió branco	26/6 » 31/
Louro	25/6 » 26/
Mascavado	23/ » 25/6
Balsamo de cupaiba por lb claro	1/10
Turvo	1/7
Borracha por lb fina	1/1 1/2
Mediana	11 1/2 d
Ordinaria	10 d
Cabeça de Negro	8 d
Sernamby	7 d
Do Ceará, pelles. Sernamby.	5 d a 6 1/4 d
Cacao, por 112 libras:	
Pará bom	58/ a 62/
Bahia, »	50/ » 54/
Café, por 112 lb Rio 1.ª sorte	42/ » 45/
Segunda »	35/ » 40/
Escolhido	46/ » 54/
Idem da Bahia primeira sorte	40/ » 42/
Segunda »	35/ » 38/
Escolhido	44/ » 48/
Castanha por 112 lb do Pará nov.	23/
Sebo por 112 lb do Rio Grande:	
Bom e duro	52/ » 53/6
Mediano	50/
Escuro	48/
Cera de carnauba, por 112 lb	74/
Chifres, por 123 lb de vacca	25/ » 30/
Ordinarios	30/ » 40/
Cinzas de ossos por tonelada:	
Branca	£ 6 a £ 6 10/
Preta	—
Clina por lb de cavallo	9 d a 12 d
de vacca	10 d a 13 d
Cobre velho por lb	11 1/2 d
Couros por lb do Rio,	
Seccos de 30 a 35 lb	7 d a 8 d
» de 20 a 24 lb	7 d a 7 1/2 d
de touros, 35 a 40 »	6 d
Idem do Rio Grande, por lb:	
Salgados, de 65 a 70 lb	5 d a 5 1/4 d
» de 45 a 50 lb	5 1/4 d a 5 3/4 d
» de vacca 40 a 48 lb	5 1/4 d » 5 3/4 d
Cavallos seccos, 10 a 13 lb um.	7/ a 8/
Idem salgados, 23 a 30 lb	7/6 a 9/
Idem idem 16 a 20 lb »	5/ a 6/
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por lb	
Seccos salg., 26 a 30 lb; » espichados 16 a 20 lb	6 1/4 d a 6 1/2 d
Curtidos 7 a 9 lb	6 1/4 d a 6 1/2 d
Molhados salgados, 40 a 60 lb	9 d
Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por lb.	
Seccos salg. 30 a 32 lb; Molhados » 45 a 50 lb	6 d a 6 1/2 d
Cumarú por libra bom	1/6
Ordinario	1/4
Farinha de mand. boa, por 112 lb	15/ a 16/
Jacarandá por tonelada, do Rio	£ 12 a £ 20
Idem da Bahia	£ 9 a £ 11
Piassava, por 2240 lb do Pará n.	£ 19/
Bahia	£ 11/
Pixurim, por 112 lbs. bom	10/
Salsa parrilha por libra boa	1/4
Inferior	9 d
Tapioca por 112 lb Rio superior	56/ a 60/
Ordinaria invendavel	28/ » 35/
Urucú por lb do Pará bom	8 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)		—225 a 226
Consolidados	3	—96 5/8 a 96 3/4
Reduzidos	»	—Shut.
Fundos de	3 1/4	—97 1/4 » 97 3/4
Estrangeiros.		
Belgas	4 1/2	—98 a 100
Brasileiros	5	—102 a 104
«	4 1/2	—99 a 101
Dinamarquezes	3	—83/ a 85/
Hespanhóes	3	—44 3/8 a 44 1/2
» Defferidos	3	—26 1/4 a 26 3/4
» Passivos	3	—
Hollandezes	2 1/2	—65 1/2 a 66 1/2
»	4	—100 1/3 a 101 1/2
Mexicanos	3	—20 1/8 a 20 3/8
Portuguezes 1856	5	—45 a 46
»	4	—
» 1853	3	—
Russos	5	—108 a 110
»	4 1/2	—98 a 100
Banco de França (acções)	fr.	—3,000 » 3,020
Fundos francezes	4 1/2	—95,10
» »	3	—69,25

Metaes preciosos.

Ouro em barra	Por onça 77/9
» Portuguez em moeda	» » 77/6
» Brasil	» » 77/6 a 77/7
Onças hespanholas	» » 79/3
» » americanas	» » 74/3
Prata em barra	» » 61/ 3/4 a 61 1/2
Patacas brasileiras	» » 59 3/4 a 59 1/2
Pesos das republicas hesp.	» » 60 5/8 a 60
Moedas de 5 francos	» » 59 7/8
Cruzados novos	» » 59 7/8 a 60

Cambios.

Lisboa	90 d d 51 7/8 a 51 7/8
Porto	» 51 5/8/ a 52
Rio de Janeiro	60 d v 23 1/2 a 1 3/8
Bahia e Pernambuco	» —
Amsterdam	3 m d. 11.10 3/4
Hamburgo	» 13.15 3/4
Paris	» 25.35
»	3 d v. 25.5 a 25.10

Numerario.—Em 11 de fevereiro o Banco de Inglaterra reduzio a taxa do juro a 3 por cento.

O mez findo torna-se notavel pela mudança do ministerio e a continuada retrogradação no valor do dinheiro. O augmento na abundancia de especie que esta' entrando de todas as partes, promette continuar, e as remessas dos Estados-Unidos e da Australia crescem em importancia. O commercio em geral esta' em abatimento, sem apresentar probabilidade de reanimação immediata. No continente o juro de dinheiro vai declinando gradualmente, valendo agora em Hamburgo 1 1/4 por cento! Appellamos para o futuro na esperança, que, com a reacção teremos o commercio mais puro.

Algodão.—O total vendido este anno até 5 do corrente monta em 504 980 saccas, incluindo 41.640 do Brasil. Entraram até a mesma data, 192,194 saccas, incluindo 16,879 do Brasil. Em ser ficam 180,600 saccas, incluindo 10.100 de Pernambuco, Parahiba, etc.; 4,500 da Bahia e Maceió, e 5,800 do Maranhão; e no mesmo periodo do anno passado ficava em ser um total de 311,800 saccas, incluindo 18,050 de Pernambuco, Parahiba, etc.; 20,700 da Bahia e Maceió, e 3,950 do Maranhão.

O mercado esta' supprido mui escassamente em razão da falta de chegadas, devido a ventos contrarios.

Calcula-se estarem em viagem para cima de 230,000 saccas, e conforme for chegando porção, he natural que haja baixa nos preços.

Assucar.—Desde a data da nossa ultima, as vendas deste genero montam em 49,400 saccos e 750 caixas de assucar do Brasil aos preços de 24/ a 26/ e 29/3 pelo mascavado e branco da Bahia; 23/ 24/ 24/9 25/ pelo de Pernambuco e Parahiba, e duas cargas da Parahiba ainda em viagem, de cujo preço se não fez menção.

Azeite doce.—Ha compradores aos preços actuaes. As vendas desde a data da nossa ultima andam cerca de 300 toneladas. Em ser ficam 1,265 toneladas de peso contra 760 toneladas no mesmo periodo do anno passado.

Borracha — As ultimas vendas foram effectuadas aos preços de 1/1, 1/1 1/4, 1/2 1/4, e 1/3 pela fina, e mesmo a estes preços baixos as vendas são só de pequenas partidas. Annunciam-se dous leilões (um aqui e outros em Londres) e he bem duvidoso se se realizarem os preços que acima ficam notados.

Cacao.—He difficultoso vender-se. Uma pequena partida do do Pará realisou 62/3, e 50 saccos do superior da Bahia a 55/; inferior 50/ a 53/.

Café.— Temos a notar as seguintes vendas, a saber:—1,350 saccos ordinario bom de 38/ a 44/: 350 saccos da Bahia de 34/ a 44/, e 370 saccos do Ceará, de 38/ a 45/. Ha bem pouca animação no mercado, e por conseguinte he difficil effectuar vendas.

Diamantes.— Preços nominaes. Não ha compradores.

Marfim.—Nenhuma alteração dos ultimos preços. Está annunciado um leilão para 17 do corrente, e a quantidade que vai ser offerecida he cerca de 60 toneladas.

Queijos flamengos. — Vão subindo gradualmente em preço.

Queijos londrinos. — Continuam a dar 72/ por 112 lib.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 30.

Maceió—3 dias, brigue inglez «Broa Kings», de 161 toneladas, capitão E. Summons, equipagem 10, em lastro: a Whatley Forster & C. Pertence a Plymouth.

Bahia—11 dias, brigue inglez «Earl Grey», de 242 toneladas, capitão W Bell, equipagem 13, em lastro; a S. Brothers & C. Pertence a Liverpool.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue brasileiro «Firma», de 172 toneladas, capitão Manoel de Freitas Victor, equipagem 11, carga fumo e mais generos; a Novaes & C. Pertence ao Rio de Janeiro.

Bahia—12 dias, patacho brasileiro «S. José», de 123 toneladas, capitão José Custodio de Lemos, equipagem 8, carga farinha de mandioca e mais generos; a Antonio L. de O. Azevedo. Pertence a Bahia.

Rio Grande do Sul—32 dias, brigue nacional «Bom Jesus», de 127 toneladas, capitão José Ferreira Pinto, equipagem 9, carga 6,600 arrobas de carne; a Manoel Alves Guerra. Pertence a Pernambuco.

Liverpool—35 dias, barca ingleza «John Martin» de 303 toneladas, capitão John Blair, equipagem 12, carga fazendas; a Fox Brother & C. Pertence a Dumfrees.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santa Catharina—Brigue nacional «Valle», capitão Frederico José Prattes, carga assucar. Passageiras, D. Delfina Maria Capistrana da Silva e sua filha.

Porto—Galera portugueza «Olinda», capitão Emigdio José de Oliveira, carga assucar. Passageiros, Domingos Martins de Barros, José Rodrigues Araujo Porto e sua senhora, Joaquim José de Oliveira e sua senhora, Alexandre Napoleão e seu filho Manoel Antonio Ribeiro, Dr. Cosme de Sá Pereira, sua senhora e 1 filha, João José dos Santos, José Luiz Dias, José Joaquim G. Bastos, D. Maria Libania de Lemos e Cunha, 2 filhas e 1 criada.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 30 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulus	ESE	Bon.	26.1	20.8	79	77	mm. 757.7
9 »	»	SE	Reg.	28.3	22.6	83	80	757.8
1 1/2 dia	Cirrus	»	»	29.4	23.5	85	86	758.
3 t.	»	»	»	»	»	85	85	758.2
6 »	»	»	»	27.7	22.2	83	81	758.8

A noite esteve clara, e o vento esteve do S. rondando depois de meia noite para o terral, ahi se conservou até ao amanhecer que saltou para ESE e houveram alguns aguaceiros.

Observatorio do arsenal de marinha 30 de março de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M o Imperador, que Deos guarde etc,

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes: sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc, taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro, sob as condições do decreto de 13 de junho de 1845, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital Os pretendentes deverão comparecer á uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo; certos de que esta arrematação sera por um, por dous, ou por tres exercicios, a começarem do 1.º de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. —João Baptista de Castro e Silva.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado pelo tempo de um anno, que começara a correr do 1º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia a quem por menos o quizer fazer, maiores e melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos, contados do 1º de abril proximo futuro em diante, e sera arrematado no dia 30 do dito mez de abril a uma hora da tarde perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1858.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da obra do 9.º lanço da estrada da Escada foi transferida para o dia 8 de abril proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858. ---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da obra do lanço da estrada do norte entre a cidade de Goianna, e a ponte de Bujary, foi transferida para o dia 8 de abril proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.--- O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a obra da conservação da estrada do Pao d'Alho vai novamente a praça no dia 15 de abril proximo vindouro.

A arrematação sera feita por tempo de 10 mezes, e pelo preço de 6:900$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 15 de abril proximo vindouro vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel da villa do Cabo, pelo preço de . . . . 1:210$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento do 7.º lanço da estrada da Escada, avaliada em 6:600$ rs

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.--O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O empedramento do 7. lanço da estrada da Escada será feito conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, importando em 6:600$

2.ª O arrematante dara começo as obras no prazo de 30 dias e as concluirá no de 9 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento.

3.ª A importancia da arrematação será paga em 4 prestações, sendo a quarta da decima parte do valor total e paga quando fizer a entrega definitiva, e as tres primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1. terço, o 2º dito e a entrega provisoria da obra

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento das obras publicas.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento do 8. lanço da estrada da Escada, avaliado em 6:798$ rs

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.--O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. O empedramento do 8.º lanço da estrada da Escada será feita conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, importando em 6:798$ rs.

2. O arrematante dará principio as obras no prazo de 30 dias e as concluirá no de 9 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento.

3. A importancia da arrematação será paga em 4 prestações, sendo a 4ª da decima parte do valor total e paga quando fizer a entrega definitiva, e as 3 primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1.º terço, o 2º dito e a entrega provisoria da obra.

4. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas se seguirá o que determina o regulamento das obras publicas.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 de abril proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do empedramento do 4 lanço da estrada da Escada, avaliada em 8:052$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de março de 1858.--O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1º.--O empedramento do 4. lanço da estrada da Escada, sera feito conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho e submettido a approvação do governo da provincia na importancia de 8.052$.

2º.--O arrematante dara começo as obras no prazo de trinta dias, e as concluirá no de nove mezes, ambos contados como determina o artigo 31 do regulamento das obras publicas.

3º.--O pagamento da importancia da arrematação será dividido em quatro prestações, sendo a quarta, da decima parte do valor total, que o arrematante receberá quando fizer a entrega definitiva e as tres primeiras a proporção que fizer o 1º. terço e 2º dito e a entrega provisoria.

4º:--Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observa a o que dispõe o regulamento das obras publicas.—Conforme.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento do 5.º lanço da estrada da Escada, avaliada em 9:548$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação

1. O empedramento do 5 lanço da estrada da Escada sera feita conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia importando em 9:548$ rs.

2. O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 10 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento das obras publicas

A importancia da arrematação sera paga em quatro prestações, sendo a quarta da decima parte do valor total, e paga quando fizer a entrega definitiva, e as tres primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1.º terço, o 2.º dito, e a entrega provisoria da obra.

4. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento das obras publicas.---Conforme ---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

CONSULADO DE PORTUGAL.

O consul Portuguez faz saber a todos os subditos da mesma nação e as mais pessoas interessadas que desde o dia 4 de abril em diante a chancelaria do mesmo consulado será no largo da assembléa n. 9 a qual estará aberta todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã até as 3 da tarde.

CAPITANIA DO PORTO.

Para conhecimento de quem possa interessar, faço publico, de ordem do Illm. Sr. capitão do porto, que esta' em deposito no arsenal de marinha uma antena de pinho, encontrada indo pela agua abaixo, a' ser entregue a quem legitimamente fôr o dono, porém tendo de pagar as competentes despezas.

Capitania do porto de Pernambuco em 29 de março de 1858.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para os armazens do almoxarifado.

Seis livros de 125 folhas cada um, proprios para os lançamentos dos seis armazens.

Meio batalhão do Ceará.

Botões grandes de metal amarello com a letra C 238; ditos pequenos de dito dito com a letra C 153.

Quem quizer vender estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 6 de abril.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 29 de março de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

A empreza prepara o drama de grande espectaculo

OS

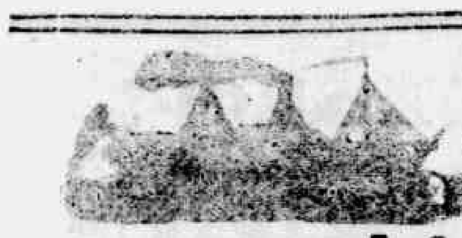
DOUS RENEGADOS

para subir a' scena no dia 6 do proximo mez de abril.

Avisos maritimos.

Para Lisboa.

O brigue portuguez Eurico, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento; para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.



Companhia
Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o segundo tenente Moreira, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 3 de abril as 5 horas da tarde, a carga será depositada no armazem da companhia acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos.

Para o Rio Grande do Sul

vai sahir breve a barca nacional Marianna, recebe alguma carta a frete: quem pretender embarcar, entenda se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo.

Rio de Janeiro.

Sahirá em poucos dias o brigue nacional Norma, para o resto da carga trata-se com Domingos Ferreira Maia, rua de Apollo n. 4.

Para Lisboa.

Pretende carregar e sahir com brevidade o brigue portuguez Viajante, capitão João Xavier da Fonseca, por ter maioria do seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar, ou seguir de passagem para o que tem bons commodos, poderá entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

LISBOA.

No dia 31 sahe a barca Flor de S. Simão; para passageiros, trata-se com Carvalho & Irmão, ou com o capitão Alexandre José Alves.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir por estes dias o brigue nacional Despique do Beiriz forrado e encavilhado de cobre, de primeira marcha, e por ter dous terços da carga prompta; para o resto e passageiros, trata se na rua da Senzala Nova n. 4, ou na travessa da Madre de Deos n. 10

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos, segue com muita brevidade, tem a bordo metade de seu carregamento; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional Tres Amigos, de primeira marcha, segue até o dia 27 do corrente, só recebe alguma carga miuda; para a mesma e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

O brigue Argonauta, segue com brevidade, podendo receber alguma carga a frete: a tratar com Manoel Alves Guerra.

COMPANHIA
Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyapock commandante o segundo tenente F. F. Borges espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 2 de abril. Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro, encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 31 do corrente: agencia rua do Trapiche n. 40.

Ceará

Hiate Sergipano recebe carga a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2. primeiro andar.

ARACATY.

O hiate Invencivel sahe com brevidade; para carga e passageiros, trata se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

[illegible]

-- Do lugar de Ribeiro Grande, freguezia de Bom Jardim, comarca do Limoeiro, desappareceu no dia 7 do corrente mez, o escravo crioulo de nome Joaquim, de idade 17 annos, pouco mais ou menos, altura regular, bem preto, olhos vivos, rosto natural, os dentes alvos, falla grossa, pernas finas, pés apalhetados, e nunca foi castigado: quem o pegar dirija-se ao mesmo lugar, a entender-se com Manoel da Silva Pinto, e nesta praça com José Carlos de Souza Lobo, prensa de algodão n. 14.

-- A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo, roga pelo presente á seus irmãos, para comparecerem na referida matriz no dia 2 de abril pelas 3 horas da tarde, afim de acompanhar a procissão de Triumpho dos Passos do Senhor, para o que fora convidada pela veneravel Ordem Terceira do Carmo. Recife 30 de março de 1858 --O escrivão, José Antonio de Carvalho.

LITEIRA.

Quem tiver para vender uma liteira ja usada, porem em bom estado, dirija-se a praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, que se dirá quem quer.

---O coronel José Pedro Vellozo da Silveira, offerece as pessoas do povo, que quizerem se dedicar a plantação de mandioca, os terrenos proprios para essa lavoura, que possue nas freguezias da Escada, Serinhãem, Bonito e Bezerros, e se obriga a fornecer-lhes engenhos para fazer farinha, com todos os accessorios movidos por agua ou por animaes, com a condição de lhe pagarem 10 por cento unicamente da farinha que venderem ficando gratis ou livre de foro a que consumirem na sustentação de suas familias e dos trabalhadores que empregarem.

--- Rodrigo Pinto Moreira, estabelecido com loja de selleiro na rua Nova desta cidade, que tendo aceitado uma letra da quantia de 980$ rs., saque dos Srs. Felix Souvage & C., no dia 30 de dezembro proximo passado, ha oito mezes, succede que se lhe desencaminhasse essa letra antes de a entregar aos sacadores, aos quaes ja o annunciante participou este estravio, nada valendo em razão de não terem endosso dos sacadores.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

Casa de banhos
NO
Pateo do Carmo

Este estabelecimento de tão grande utilidade, ha muito tempo desejado pelos habitantes desta cidade, e constantemente recommendado pelos esclarecidos membros do instituto de hygiene publica, acha-se decorado e arranjado com esmero e aceio.

Todos os dias, desde as 5 horas da tarde até as 10 ou 11 da noite haverão neste confortavel estabelecimento banhos frios simples d'agua corrente da Companhia de Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque, ou chuviscos, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes preparados com substancias, vindas de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mes Sarbaud, Vauquelin, e Pelletier Pai & Filhos, algumas das quaes já foram examinadas pelo muito digno inspector do instituto hygienico.

Chamamos a attenção dos Illms. Srs. Drs. em medicina para este estabelecimento que póde facilitar-lhes algumas curas até aqui quasi irrealisaveis.

Advertimos que ha lugar reservado e completamente separado para as familias.

Preços dos banhos.

Trinta cartões para banhos frios com lençol de linho	15$000
Sete cartões dito dito	4$000
Trinta ditos para banho morno com lençol de linho e toalha propria	20$000
Sete cartões dito dito	5$000
Trinta ditos banho d'agua natural salgada	15$000
Um banho avulso frio ou morno com lençol e toalha	1$000
Dito aromatico, mais o valor da essencia.	
Banho de choque ou chuviscos com lençol e toalha	1$000
Sete cartões dito dito	5$600
Banho medicinal artificial salgado	1$500
Dito dito de Vichy	2$000
Dito dito de Barego	2$000
Dito dito de farelo	1$000

Advertiremos mais que os cartões não são transferiveis, mais poderão ser extrahidos a vontade do comprador, sendo recebidos no estabelecimento em qualquer tempo que seu respectivo dono os apresentar.

Os abaixo assignados, proprietarios deste estabelecimento, farão todos os melhoramentos e reformas que a experiencia mostrar necessarios, e esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico

Aguiar & Freiss.

-- Precisa-se de uma ama de leite na rua do Hospicio n. 9.

Loteria
DA
Provincia.

Aos 5 000$000 e 1.000$000.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus muito felizes bilhetes e meios da primeira parte da segunda loteria do theatro de Santa Isabel, nas casas ja conhecidas do respeitavel publico.

Bilhetes 6$	recebe	5 000$000
Meios 3$	«	2:500$000

O mesmo vende pelos preços abaixo mencionados, sendo da quantia de 100$ para cima, dinheiro á vista, na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Bilhetes 5$500	recebe	5.000$000
Meios 2$750	«	2.500$000

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto

--- Precisa-se de um ou dous trabalhadores de masseira, que sejam bons, e paga-se bem: na paderia do pateo da S. Cruz n. 6.

-- Precisa-se de uma preta captiva para todo serviço de casa, paga se bem: na rua da Florentina ao pé da casa do Sr. Leite.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. LOBO MOSCOZO.
Rua da Cadeia de Santo Antonio.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia, e o tempo de curativo.

Aviso.

Superiores casacas, sobrecasacas, palitós, calças e colletes pretos de panno fino e casemira, assim como chapéos e gravatas de todas as qualidades proprias para as ceremonias da semana santa, os preços são mais modicos que em outra qualquer parte: em casa de J. Falque rua do Crespo n. 4.

-- Precisa-se de um official de pharmacia: na praça da Boa-Vista n. 24.

--- Na rua da Concordia, segunda casa contigua á uma serraria, precisa se alugar uma rapariga que saiba cozinhar com perfeição e aceio.

--- O Sr. cirurgião F. M. de A. Lima tem uma carta em poder de M. Castello Branco, residente na rua da Concordia, segunda casa.

- - Camillo Augusto Ferreira da Silva sahio da fabrica -- Industria Pernambucana. Recife 29 de março de 1858.

-- A quem quizer adiantar 4 ou 5 mezes do aluguel de um escravo crioulo, mui intelligente, possante, mui fiel, sem vicio, e mui sadio, não se duvidara aluga-lo mui em conta, e por preço que convém muito a quem o pretende, e so se exige que o escravo vá dormir em casa de seu senhor, que mora aqui na cidade.

-- Pede-se a pessoa que ocultou em sua casa uma cabra (bicho) com uma cria, tendo ambas as orelhas cortadas e a cabra com canga ao pescoço, de a largar pela rua, do contrario se publicará por este jornal, porque ha quem visse.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Cada se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.
Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.
—
Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E PRATA.
Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.
—
Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

COMPANHIA
DA
ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.
Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se em casa do Sr. H. A. Milet, em Tamandaré, e no Recife no escriptorio de A. Marques de Amorim, rua da Cruz n. 48.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para visitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

→ A fabrica de caldeireiro e fundição, na rua Imperial ns. 118 a 120, precisa de officiaes de caldeireiro, latoeiro, assim como admitte ainda alguns aprendizes de idade de 12 annos para cima.

--- O abaixo assignado roga as pessoas que lhe devem na sua taberna, sita na rua Direita n. 95, a bondade de vir ou mandar pagar no prazo de 30 dias, contados da data deste, do contrario terão o dissabor de ver seus nomes declarados por este Diario até assim o fazer; entendendo-se esta declaração com aquelles que tem contas ha mais de um anno, e não comparecem na casa Recife 13 de março de 1858.

João Baptista da Rocha.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pentes de tartaruga.

José Joaquim da Cunha Guimarães, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tem um completo sortimento de obras de tartaruga as mais modernas, tanto francezas como feitas no mesmo estabelecimento, mais barato que em outra qualquer parte, e fazem-se concertos muito commodos.

— Precisa-se alugar uma sala e uma alcova nas ruas das Cruzes, Cadêa, Collegio, largo do Rosario, Queimado e Pateo do Paraizo, para um rapaz solteiro: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pesca-se

Nos viveiros do sitio do Muniz, no aterro dos Afogados, na quarta, quinta, e sexta-feira da semana santa.

Attenção

Carlos Walter relojoeiro estabelecido no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico, em geral, e aos seus freguezes, que no seu estabelecimento de relojoeiro apromptа-se todo e qualquer concerto, com promptidão e dia fixo, e por preço muito commodo, e garantem-se ditos concertos, como ja he sabido do publico que ha honrado o dito estabelecimento.

-- Kissel relojoeiro francez mudou-se da rua da Concordia para o pateo do Hospital n. 17 defronte do chafariz.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Tendo a mesa regedora da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, deliberado fazer todos os actos da Semana Santa, que se comprehendem de quinta feira de Endoenças a domingo de Paschoa, convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem em ditos actos revestidos de seus habitos: e cumprindo o dever que me impõe os estatutos, lembro-lhes a obrigação, que pelos mesmos lhes he marcada, de se apresentarem na procissão de Triumpho dos Passos do Senhor; para o acompanhamento da qual deverão comparecer as 2 1/2 horas da tarde do dia 2 de abril proximo futuro, bem como deverão achar-se presentes as 6 horas da manhãa do dia 4 para acompanharem a procissão da Resurreição: convido igualmente a todos os Srs saccerdotes se queiram prestar a acompanhar as sobreditas procissões. -- Antonio Pereira de Oliveira Ramos, secretario

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua Direita n. 95.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 34.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravures tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- Precisa-se tomar de quatro a cinco contos de reis a premio de um por cento, dando-se um predio a contento por hypotheca: quem pretender este negocio, annuncie para ser procurado.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

Antonio de Padua Hollanda Cavalcanti, estudante do segundo anno da faculdade de direito, autorisado pelo governo provincial dará principio depois das ferias a um curso de geometria e outro de latim na rua Velha n. 77, segundo andar.

— Candido Gregorio dos Santos Siqueira, faz publico que apartou a sociedade que tinha com Hippolyto Gadault na cidade da Parahiba rua Direita n. 45, ficando responsavel pelas transacções commerciaes que occorrerem do dia de sua separação em diante sob a firma do mesmo.

— Desencaminhou-se no dia 28 do corrente, do Porto dos Canoeiros no Recife, uma trouxa de roupa lavada: roga-se a quem a achou ou della tiver noticia, o favor de procurar no arsenal de marinha a João Filippe da Costa.

--- Precisa-se alugar uma rapariga forra ou escrava, de 15 a 18 annos, para ser criada, principalmente á fazer costura, em casa de uma familia pequena estrangeira: dirija-se ao escriptorio do primeiro andar da casa n. 20, rua do Torres, praça do Corpo Santo.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Bella n. 10.

--- Precisa-se de uma ama sem filho, que saiba cozinhar, engommar e fazer o serviço diario de casa de um homem casado sem filho; no pateo do Paraizo, segundo andar do sobrado que volta para a rua da Roda.

60$000

Na padaria da rua dos Pescadores precisa-se de um bom forneiro, e de tres amassadores, pagando-se-lhes bem o seu trabalho.

--- Aluga-se uma mulher das Ilhas para servir em qualquer casa, sabendo coser, lavar e fazer todo o serviço de uma casa: quem pretender, dirija-se a rua da Concordia n. 4, até as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 horas da tarde.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, acrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pó dentrifico.

--- Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc.; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Antonio Lopes Pereira de Mello & C., com loja na rua da Cadeia do Recife n. 7, recebeu pelo ultimo navio de França ricas franjas pretas e tranças proprias para casaveques, por preços commodos: a tratar na mesma.

— Precisa-se alugar dous pretos para carregar taboleiros com fazendas a vender na rua, que sejam robustos e sem vicios: na rua Velha n. 82.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpção: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua do Trapiche n. 15, armazem.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 Rua das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

--- Ha chegado a loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avellutado da primorosa da vida.

O bacharel Ivo Miquelino da Cunha Souto Maior transferio o seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar.

--- Um moço brasileiro, de idade 13 annos, indo ha pouco do Rio de Janeiro, e que sabe bem a lingoa franceza, e contabilidade nesta lingoa, se propõe a caixeiro de qualquer casa, ou loja: quem precisar falle na rua da Cruz n. 49, armazem no escriptorio.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, tendo de retirar-se para a Europa, deixa o Sr. Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito incumbido de sua clinica, e por isso todas as pessoas com as quaes se acha compromettido por partidos, ou aquellas que ja estão acostumadas a encontrar em sua residencia na rua da Cruz n. 53 solução prompta as suas consultas, encontrarão na mesma casa o Dr. Brito, prompto a satisfaze-las no serviço de sua profissão com todo o cuidado e zelo.

--- Precisa-se de uma senhora Brasileira ou Portugueza, que seja sadia, que queira ir para Lisboa em companhia de uma senhora que tem duas meninas, para ajuda-la pela viagem a tratar dellas, e pagando-se-lhe passagem e comedorias em remuneração do seu trabalho: quem pretender, póde dirigir-se ao Recife, rua do Brum n. 22, no terceiro andar. Adverte-se que he só até chegar á Lisboa.

— Um homem casado, e filho da Ilha, chegado ultimamente, propõe-se a ser feitor de algum sitio, ou mesmo a ir para algum engenho, por ter muita pratica de lavoura: quem precisar, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 9, que o encontrara' para tratar.

— O Sr. Francisco Manoel Coelho, que morou no Afogado, tenha a bondade de dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da Praça da Independencia.

--- Precisa-se de um caixeiro Portuguez, de 16 a 18 annos, para uma boa casa de negocio na villa do Porto Calvo: quem estiver nesta circumstancia, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 37, passando o becco da Congregação.

--- O secretario da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco, em nome da mesa regedora convida aos seus charissimos irmãos para assistirem os actos da semana santa, assim como comparecerem na sexta-feira da Paixão as 5 horas da tarde, no consistorio da irmandade, afim de encorporados, acompanhar a procissão de enterro, e no domingo de Paschoa as 5 horas da manhãa para a da ressurreição.--O secretario,

Manoel José Machado.

Irmandade de S. José da Agonia.

O secretario da irmandade de S. José de Agonia, em nome da mesa regedora, convida a seus irmãos para comparecerem no consistorio da irmandade no dia 2 de abril, as 2 horas da tarde, para encorporados, irem acompanhar a procissão de Triumpho, para o que fomos convidados pela veneravel ordem terceira do Carmo.--O secretario.

Almeida Cruz.

--- Precisa-se de uma ama para engommar para casa de pouca familia: quem quizer, dirija-se a praça da Boa-Vista, sobrado n. 12, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se fallar ao correspondente do Sr. Pedro Cavalcanti de Albuquerque, na livraria da Praça da Independencia n 6 e 8.

--- Precisa-se fallar ao Sr. José Antonio da Cunha, que morou no pateo de S Pedro; na livraria n. 6 e 8 da Praça da Independencia.

-- Aluga-se um sitio na Soledade com boa casa de vivenda, bom sitio e grande baixa de capim, havendo no mesmo sitio muitos arvoredos fructiferos: trata-se na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da primeira parte da 20ª loteria do theatro de Santa Isabel cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 10 de abril.

Thesouraria das loterias 27 de março de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— Pede-se ao Sr. L. da F. e Silva, morador no Rio Grande do Norte, onde he conhecido por Preguiça, queira mandar pagar a quantia de 126$ que deve a pessoa que despendeu, segundo suas ordens, com o seu filho que aqui estudou os preparatorios.

O Farricouco.

--- Bento Fernandes do Passo vai á Portugal tratar de sua saude, e suppõe nada dever, porém se alguem se julgar seu credor, appareça no prazo de oito dias.

- - Um moço casado, com pouca familia, propõe-se a ensinar primeiras lettras em algum engenho perto desta cidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Aragão, na loja do sobrado n. 19.

--- Guilherme Sette, como procurador de Francisco Manoel da Silva Tavares, de Lisboa, quer tratar com o Sr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, de Nazareth, ou com seu procurador, sobre negocio que lhe diz respeito: na rua do Queimado, loja n. 27, esquina do Collegio.

--- Uma senhora casada propõe-se a ensinar costuras a meninas, tanto livres como escravas, podendo aceitar pensionistas, meio pensionistas, tudo por preço razoavel; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Livramento n. 9.

--- Precisa-se de um amassador: na padaria da rua larga do Rosario n. 48.

Ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Pelo presente são de novo convidados os nossos charissimos irmãos para comparecerem na tarde do dia 2 de abril proximo futuro, pelas 2 horas da tarde, em a igreja de nossa veneravel ordem, paramentados de seus habitos, afim de em corporação, acompanharmos a procissão de Triumpho que tem de sahir da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, sendo este comparecimento do nosso restricto dever pela obrigação em que estamos para com aquella veneravel ordem.--O secretario,

José Francisco dos Santos Miranda.

Attenção

Roga-se ao passageiro do vapor inglez Medway, a quem o commissario do mesmo vapor Mr. Levers entregou um caixãozinho encapado com o letreiro a Manoel Antonio Moreira, que tenha a bondade de declarar a sua morada para ser procurado, ou de o mandar entregar na rua do Hospicio, na segunda casa de sobrado, passando a da Faculdade de Direito, pelo que muito se lhe agradecera.

— Precisa-se de uma criada que seja perfeita engommadeira, e um criado intelligente: na rua do Hospicio, segunda casa de sobrado passando a da Faculdade de Direito.

— Na noite de 15 deste mez de março furtaram dous cavallos, sendo um russo cardão, querendo ficar rodado, he cavallo de meio e tem esta marca ⌒, tem o osso do joelho direito mais grosso que o do esquerdo, esta' acabando de fazer a terceira muda, e tem os quatro pés brancos. O outro he melado claro, de crina e cauda branca, he grande, de primeira muda, com a marca C no quarto esquerdo, e do direito as seguintes: AB, tendo os pés e cabeça brancas, ao que chamam frente aberta, tem um pequeno redemoinho junto do peito e dous outros perto dos queixos, sendo um de um lado e outro do lado opposto. O russo he muito passeiro, e o melado tem marcha baixa, como se costuma dizer: quem os achar e os entregara' nesta praça ao Sr. major José Caetano de Medeiros ou junto a' villa do Limoeiro no lugar Duas Pedras, a Maximiano Antonio Pinho e Olivaes, que muito bem recompensara' a quem os entregar ou der noticia certa onde estiverem.

GRANDE ARMAZEM
DE
Roupa feita
DE
José Luiz Pereira Junior.
Rua Nova n 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande sortimento de roupas feitas como sejam casacas, sobrecasacos, fraques, gondulas e palitós de panno fino preto e de cores, palitós e sobrecasacos de casemira de cores, ditos de merinó, de bombazina, de popelina de seda, de alpaca, de brim de linho branco e de cores, de gangas e de riscados de linho, calças de casemira preta e de cores, ditos de meia casemira, de lãa, de merinó, de brim branco e de cores, de gangas e riscados de linho, colletes de velludo bordado e liso, ditos de setim preto e branco bordados e liso, ditos de gurgurão preto e de cores, ditos de fustão branco e de cores, chapeos, gravatas, camisas e luvas de todas as qualidades, apromptam-se fardamentos para a guarda nacional e primeira linha e para criados, becas para desembargadores, juizes de direito e promotores, não se recebe encommenda alguma que não seja com fazenda do armazem.

--- Precisa-se de um amassador: na padaria de Santo Amaro.

Procissão de Triumpho.

A mesa regedora da veneravel ordem terceira do Carmo tem de apresentar em solemne procissão na tarde do dia 2 de abril, o triumpho dos Passos do Senhor, roga se portanto aos moradores das ruas abaixo declaradas, queiram limpar as testadas de suas casas. A procissão depois de formar em quadro no pateo do Carmo, seguirá pela rua da Camboa do Carmo, Flores, Nova, Cabugá, rua larga do Rosario, rua do Queimado, das Cruzes, travessa da ordem terceira de S. Francisco, rua da Cadeia, do Collegio, pateo do mesmo, Pracinha do Livramento, rua do dito, rua Direita, pateo do Terço, travessa do Dique, rua dos Martyrios, rua de Hortas, pateo do Carmo a recolher-se; a mesma direcção terá a procissão da Ressurreição: roga-se igualmente aos nossos charissimos irmãos que tem de dar figuras para essas procissões, queiram manda-las para a primeira as 2 horas da tarde, e para a segunda as 6 horas da manhãa dos referidos dias.

Antonio Pereira de Oliveira Ramos.
Secretario.

Hospital Todos os Santos da veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Achando-se vago o lugar de enfermeiro do mesmo hospital, pelo presente são convidados aquelles de nossos irmãos que se quizerem propôr, a entender-se com o nosso charo irmão ministro João Tavares Cordeiro, ou com o mordomo do mesmo, o nosso charo irmão ex-ministro José Joaquim Dias Fernandes.--O secretario,

José Francisco dos Santos Miranda.

— Não podendo ter lugar no dia 28 do mez proximo passado a eleição da mesa da irmandade da Santa Cruz dos canoeiros do Recife, são convidados os irmãos da referida irmandade a comparecerem pelas 10 horas da manhãa do dia 5 do vindouro mez de abril, no consistorio da respectiva capella, afim de proceder-se a sobredita eleição.

PROGRAMMA DO BAILE
Masqué
NO HOTEL DO CABO EM 3 DE ABRIL.

No dia 3 de abril as 7 1/2 horas da tarde achar-se-hão na estação das Cinco Pontas os wagons para conduzirem ao Cabo as pessoas que alli se apresentarem com os respectivos cartões.

Meia hora depois da chegada dos wagons dara' principio o baile, para o qual estarão as espaçosas salas do estabelecimento decentemente preparadas, findando as 3 horas da manhãa.

As horas competentes franquear-se-ha aos visitantes cha' e fatias ou bolinhos.

Os wagons partirão das Cinco Pontas a 7 1/2 horas da tarde e voltarão as 4 horas da manhãa, neste prazo tem as pessoas que compraram bilhetes para o baile direito a passagem.

As pessoas que por qualquer motivo não estiverem nas estações a hora marcada para a partida dos wagons perdera' direito ao cartão que tiver dos mesmos.

Todas as pessoas que forem mascaradas deverão ter em vistas o regulamento policial a respeito.

A entrada para homens he de 12$ inclusive o bilhete do wagon.

As senhoras que forem mascaradas tem a entrada franca na casa do baile, ficando porem obrigadas a comprarem a passagem do wagon segundo a classe que escolher.

Durante o trajecto ao Cabo e volta havera' uma musica que deleitara' os passageiros com harmoniosas peças.

As senhoras que forem mascaradas deverão tirar a mascara a commissão nomeada para este fim, o que tera' lugar na entrada.

Os bilhetes do baile e dos wagons estão a venda na rua do Livramento loja n. 41, desde o 1º de abril até o dia 3 as 4 horas da tarde.

— Novaes & C. mudaram seu escriptorio para o largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, casa em que morou o Sr. Manoel Ignacio de Oliveira.

UM moço de 15 annos, ha pouco chegado a esta provincia, o qual sabe as primeiras letras e tem optimo procedimento deseja arrumar-se em alguma casa de negocio e qual dá fiador de sua conducta: a quem convier poderá procura-lo no escriptorio dos omnibus ou annunciar sua morada para ser procurado.

— Fugio no dia 25 do corrente um escravo por nome Theodoro, preto, crioulo, pescador, baixo, corpulento, com muitos cabellos brancos pela barba e peitos, idade de 35 annos pouco mais ou menos, espadaudo, de presente trazia um ferro com gancho ao pescoço por distinctivo de fujão, he muito descansado na falla, levou vestido camisa de algodãosinho de listas, calça de ganga azul, neste mesmo dia da fugida pelas 8 horas da manhãa foi visto na casa do Sr. Antonio da Silva Gusmão, a quem elle procurava para compra-lo e d'ahi tomou destino: quem o apprehender leve-o a rua da Concordia n. 26 armazem de materiaes que será gratificado de seu trabalho. Protesta-se com todo rigor da lei contra quem tirar-lhe o ferro.

Peixe fresco de viveiro.

Haverá peixe fresco na quarta, quinta a sexta-feira desta semana, no Afogado, sitio de João Buarque Lisboa.

- - No engenho Morenos precisa se de um bom distilador para distilar todas as semanas de 20 a 25 cargas de aguardente, serviço este que dura todo o anno; o pretendente, dirija-se ao engenho acima, e no Recife ao Sr. Miguel José Barbosa Guimarães ao pé do arco de Santo Antonio.

--- Constando ao abaixo assignado que o Sr. Pedro Cardoso annunciou vender o seu engenho denominado Congo, sito no Grammame, elle avisa a quem o pretender negociar, que no meio das terras deste engenho tem uma parte não pequena, podendo apresentar o seus titulos e limites ao negociador, se os quizer ver, para evitar para o futuro qualquer duvida. Parahiba 17 de março de 1858.--Joaquim Gonçalves Chaves.

Jardim publico, rua da Soledade n. 70.

Chegou de França um muito grande e variado sortimento de pés e sementes de arvores de fructo e flores, e em abril vem outra remessa; os senhores que fizeram encommendas mandem já por ellas nestes tres dias, findos que sejam vão ser plantados, e não se vendem mais. Neste jardim todos os annos ha sempre novas qualidades de flores, arvores e arbustos, sendo alguns de fructo; apromptam-se encommendas para o centro da provincia e as mais do norte e sul, o tempo he proprio.

--- Precisa-se de um homem solteiro, habilitado a ensinar as primeiras letras em um engenho distante desta cidade 9 legoas (em Ipojuca), afiança-se-lhe excellente tratamento, cama, mesa, e o ordenado que se convencionar: na rua do Padre Floriano n. 67.

--- O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os seus irmãos para comparecerem em sua igreja sexta-feira, 2 de abril, pelas 2 1/2 horas da tarde, para, em corporação, acompanhar-se a procissão dos Passos do Senhor, bem como domingo, 4 de abril, pelas 6 horas da manhãa, para acompanhar-se a procissão da Resurreição, convites feitos pela veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, e que a mesa regedora de bom grado aceitou.

José Pinto de Magalhães.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para uma casa de pouca familia: quem quizer, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 25.

CASA DE BANHOS
NO
Pateo do Carmo

Nos dias 1.º e 2 de abril proximo estará fechado o estabelecimento, e só se abrirá no dia 3 as 7 horas da manhãa.

REAL
HOSPITAL PORTUGUEZ
DE
BENEFICENCIA.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convoca-se a junta administrativa do mesmo hospital para a sessão ordinaria no domingo, 4 de abril, as 10 horas da manhãa.--O secretario, M. F. de Souza Barbosa.

Roga-se ao Sr. José Fiel de Jesus Leite o favor de apparecer no escriptorio dos omnibus, onde se lhe deseja fallar, ou de annunciar sua morada para ser procurado a hora certa.

--- Precisa-se de um bom forneiro para a padaria da cidade da Victoria, dá-se bom ordenado: quem pretender, dirija-se a rua de Santa Isabel, casa da esquina.

--- Precisa-se de dous rapazes para se encarregarem de fazer certos serviços de uma fabrica de calçado: na rua larga do Rosario n. 20, loja de calçado.

--- Traspassa-se o arrendamento de um sitio no Caldeireiro, com casa de vivenda, cocheira, estribaria etc., bem plantado, com banho no fundo do sitio: quem quizer, dirija-se a rua da Saudade, quarta casa terrea que ahi achara com quem tratar, das 7 as 8 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

Compras.

— Compra-se um até dous bois de carroça: no armazem de materias da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

— Compra-se dinheiro miudo: na rua do Crespo loja de fazendas n. 16, esquina da rua das Cruzes.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

--- Na rua do Collegio n. 1, compra-se uma gramatica ingleza de Jaku', nova ou mesmo usada: quem tiver e quizer vender, dirija-se a mesma rua.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— COMPRA-SE uma liteira ja usada, mas em bom estado: quem a tiver dirija-se a praça da Independencia, loja de livros ns. 6 e 8, que se dirá quem quer.

--- Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar e comprar na rua: quem tiver, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 25.

Vendas.

. Liquidação.

Théophile Robert, tendo de liquidar sua loja da rua Nova n. 17, tem resolvido a vender as fazendas que existem de 30 a 50 0/0 de menos do seu valor; cheguem a elle, que he para se acabar.

Aos senhores estudantes.

Na rua do Sebo em frente ao n. 22, ha á venda o Direito Publico Brasileiro, e analyse da Constituição pelo Dr. Pimenta Bueno, preço 9$000.

— Vende-se um moleque crioulo, de idade 15 annos, mui fiel, sadio e inteiramente peça, sabe já alguma cousa do officio de pedreiro, e só se vende para pagamento de divida, que he urgente paga-la já; a tratar na rua do Padre Floriano n. 67.

Velas e cera de carnauba do Aracaty.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, vendem-se saccos com superior cera, e caixas com excellentes velas de carnauba, por menos do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se superiores uvas muscatel a 1$000 a libra, as quaes serão tiradas do pé na occasião de as comprar: na camboa do Carmo n. 18.

-- Na rua da Senzala Nova n. 38, vende-se uma negrinha com 12 annos de idade, sem defeito algum e muito bonita figura.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

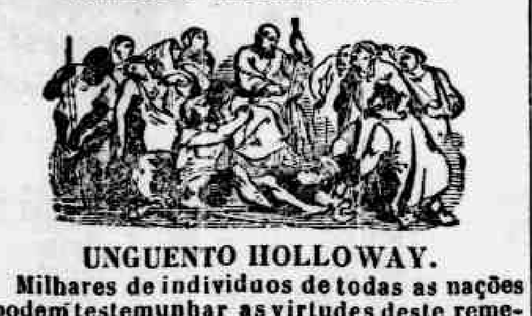
Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dito lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáu	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Venezizna preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casavaques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de côres	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramagem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mussolina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulseiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com labyrynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$
Cortes de coletes de setim branco bordados	$
Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Dá-se amostras com pinhor.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.



UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delias são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

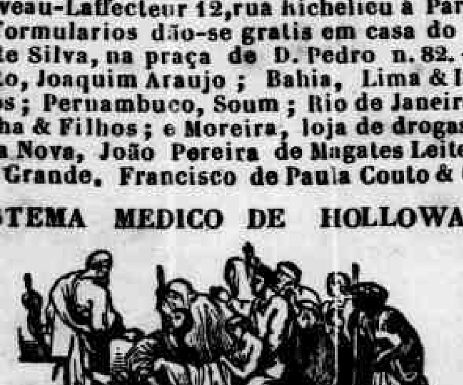
O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do consel hreale, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendmoa arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Caixas para rapé.

José Joaquim da Cunha Guimarães tem para vender na sua loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, caixas para tabaco, fingindo tartaruga, muito bem acabadas.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

— Vende-se um mulato de idade 23 annos, bonita figura, sem vicio nem achaque, proprio para todo e qualquer serviço, com officio de carreiro, e optimo para pagem: quem pretender, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 18, na Boa-Vista, que achará com quem tratar.

Doce de araçá.

Chegou á rua do Collegio n. 5, o superior doce de araçá fabricado no engenho Guerra, assim como castanhas muito frescas vindas do Porto, a ellas, porque o tempo he proprio para o magusto.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito o banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:

Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C,

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4· e 8· a preço commodo.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sahidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3$, ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquerir boa freguezia.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Gomma do Aracaty.

Em porções e aretalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

sellins

patente inglez

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

--- Vende-se um grande sitio distante desta praça meia legua, com boa casa de pedra e cal, estribaria, casa para escravos, com terreno a contento do comprador, ou toda a propriedade, contendo pasto para vaccas, olaria, mangues para tirar lenha, muito boa baixa para capim, e alguns arvoredos de fructo, e bons viveiros: os pretendentes dirijam-se ao armazem de carne n. 7, que se dirá quem vende, e aonde se pode tratar qualquer negocio a respeito.

ALGODAO' DA BAHIA.

Fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Rua do Crespo n. 10,

loja de José Gonçalves Malveiras, vendem-se córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 60$, ditos bordados a velludo a 200$ e 180$, visitas de blond pretas avivadas a velludo, mantas de filó preto bordadas a velludo e a seda, cassas de côr a 360 e 320 o covado, casemiras de cores enfestadas para palitós a 3$600 o covado, chitas francezas finas a 360, 320, 280 e 260 o covado, córtes de venesianas com 3 babados a 8$, ditos de diamantes com listras de seda a 10$, chapeos de palha enfeitados, enfeites para cabeça de senhora, visitas e sahidas de baile, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem por menos que em outra qualquer parte.

--- Na rua de Apollo n. 12, está á venda o novo manual de contas feitas de arrobas e libras para assucar ou outro qualquer genero de 1$ a 6$, e pela abreviatura que offerece esta obra se torna necessaria, tanto aos senhores compradores e vendedores de assucar, como tambem aos senhores de engenho, para com facilidade conferirem suas contas.

Farelo de Lisboa,

em saccos grandes a 6$; Travasso Junior & C., no seu armazem da rua do Amorim, ou defronte da escadinha da alfandega, no armazem do Annes.

--- Vendem-se dous negros, um canoeiro, de 50 annos de idade, de muito boa conducta, e outro de 20 annos, pouco mais ou menos, optimo comprador, bem intelligente, e tem principio do officio de alfaiate, pois cose toda e qualquer costura: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista, segundo andar n. 2, que acharão com quem tratar.

Vende-se

a taberna da rua Direita n. 27, com muito poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a mesma, que se fará todo negocio, porque o dono quer tratar de outro negocio.

Farinha de milho.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 14 e 16, vendem-se barricas com farinha de milho, muito nova, e chegada ha pouco dos Estados-Unidos; he muito commoda para escravos, cangica, bolo e tudo que della queiram fazer; o preço dá vontade a comprar.

Na rua das Aguas-Verdes n. 46.

Vendem-se optimos escravos e escravas moças, com boas habilidades, bem como um bonito mulatinho de 18 annos de idade, proprio para pagem.

--- Vende-se uma armação para qualquer estabelecimento, na rua Direita n. 66: a tratar na mesma rua n. 100.

--- Vende-se muito bom retroz torçal proprio para acazeado, bordar e fazer franjas: na rua Nova n. 52.

Carapina.

Vendem-se 3 escravos a saber: 1 carapina com 20 annos de idade, 1 marcineiro bom official, que faz uma mobilia, o qual tem 23 annos, e 1 preto bom engommador, ensaboa e faz barrella, o qual cozinha com limpeza o diario de uma casa; todos de bonitas figuras, robustos, sem achaques, e de boas conductas, que se afiançam: a tratar na rua das Trincheiras n. 29.

Burras de ferro

No armazem de Burle, Souza & C. rua da Cruz n. 48, ha constantemente as melhores burras de ferro que tem vindo ao mercado até o presente de todos os tamanhos, cofres de ferro para joias de differentes tamanhos, salitre inglez do melhor refinado, redes de palha fabricadas em Paris, que se vendem por preços razoaveis.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita esquina que vira para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um grande sortimento de tamancos a retalho e em grandes porções, muito em conta, garantindo-se os bons sortimentos tudo á vontade dos compradores, igualmente tamancos de lustre para senhora enfeitados por igual preço quasi aos de marroquim, a elles que o inverno está proximo.

Milho

Vendem-se saccos com milho novo, vindo no vapor Iguarassu': no armazem da Companhia Pernambucana, por preço commodo.

AO BARATEIRO

O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, cobergos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos asselinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs. o covado, velutinas de todas as cores de superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

Bacalha'o de escama

chegado ultimamente a este mercado e de muito superior qualidade, vende-se a 12$ a barrica: no armazem de Paula Lopes no caes da alfandega.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

No aterro da Boa-Vista n. 55.

Vende-se um cabriolet de duas rodas sem coberta com o competente arreio tudo em bom estado.

-- Vendem-se muito em conta sapatos do Aracaty, para fixar contas bem como obras de labyrintho, bicos, rendas etc.: na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 60

Vende-se salsa

da superior qualidade a preço commodo: na rua de Apollo n. 4, armazem de assucar de Domingos Ferreira Maia.

--- Vendem-se para mais de 50 barris vasios que foram de manteiga a 200 rs., sendo todos a 160; na esquina da rua de Hortas n. 2,

--- Vende-se uma preta crioula com habilidades, engomma perfeitamente, cose camisa de homem, borda, marca, cosinha o diario de uma casa, e ensaboa: quem a pretender, procure na rua da Cruz do Recife n. 8, terceiro andar, que achará com quem tratar.

--- Vende-se um superior boi e carroça nova: a tratar na rua de Hortas n. 18, taberna.

--- Vendem-se 3 bois mansos para carro e carroça, algumas vaccas paridas e boas leiteiras, e algumas rezes para açougue: a tratar na rua dos Pires com Manoel Joaquim Carneiro Leal, ou no sitio da Torre na estrada de Belem com João Lino da Silva Martins

--- Vende-se uma crioula peça, de 14 annos, pouco mais ou menos; na rua da Aurora n. 40.

TACHAS PARA ENGENHO

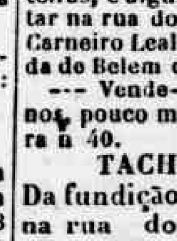
Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.



Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Attençaõ.

Pechincha com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
Ditas muito fino a 3$, 3$500, 4$500 e 5$000.
Ditas de algodão de sacco com 26 covados a 3$500 e 4$000.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4.500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25.000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, covado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gorgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas, tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

chapeos do chili.

Vendem-se na loja de Adriano & Castro na rua do Crespo n. 16, esquina, chapeos do Chili finissimos, para meninos, pelo baratissimo preço de 10$ cada um.

RIPAS DE LOURO.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

Os senhores pedreiros e estucadores acharão sempre destas ripas de louro de todas as larguras, como tambem se serra para as pessoas que quizerem dar sua madeira, tudo por preço razoavel.

— Vendem-se saccas com milho por preço commodo: na taberna da rua do Sol n. 21, confronte Ponte das Canoas.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Para a quaresma.

Córtes de calça de casemira preta a 4$000: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Queijos.

Superiores queijos os mais novos no mercado a 2$000, trocando-se notas de maiores valores: na rua Direita n. 8.

Caes da alfandega NUMERO 7. Armazem DE Lopes Irmão' & Brandão'.

Neste estabelecimento vende-se feijão de todas as qualidades em saccas muito grandes, e por preços mais commodos que em qualquer outra parte.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.· Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.· 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las.

3.· Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.· Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

G. ADOLPHE BOURGEOIS.

RUA NOVA.

Acaba de receber de Paris uns carros e arreios, do ultimo gosto e muito bem confeccionados e do melhor fabricante, cabriolet de duas e quatro rodas e cavallos de parelhas, dito para cabriolet, vende tambem aviamentos para construir carros, molas, eixos e outras ferragens, couro de lustre, panno fino, galão, arreios de todas as qualidades, coleiras envernizadas, ditas falsas e tudo da ultima moda e por preço commodo.

Bacalhão em caixas.

No armazem de Paula Lopes, confronte a escadinha, ha muito bom bacalhão em caixas, por preço muito commodo.

XAROPE DO BOSQUE.

Verdadeiro.

Chegou nova porção, e continua exposto a venda no unico deposito, rua Nova n. 53, botica de José da Cruz Santos.

— Vende-se um preto crioulo com 50 annos de idade, proprio para vigia de um sitio ou tractar de cavallos: quem o pretender annuncie para ser procurado, da-se muito em conta, tambem se vende uma escrava crioula ainda moça com todas as habilitações que se possa exigir, sendo a venda para fora da terra ou para os nossos sertões: quem precisar annuncie que será procurado.

Sorgho

D'Africa, semente de nova e magnifica canna introduzida por M. de Montignay, consul de França na China, e que tão procurada tem sido; vende-se no Rio de Janeiro na loja de America, rua do Ouvidor n. 32, e nesta praça na rua da Cadeia Recife n. 22, a 8$ a libra.

QUEIMADO N. 27.

Para a quaresma.

Loja do Gouveia.

Córtes de grosdenaples com listras e babados, ditos de todas as qualidades e preços, alpacas muito finas, princezas, sarjas, velludos, pannos finos, chapeos pretos para homem, ultimo gosto, luvas pretas, casemiras finas pretas, e de todas as qualidades, bombazinas finas, e tudo quanto se possa desejar para assistir aos actos da quaresma.

Relogios.

Vendem-se relogios de patente inglez em casa de Arkwright Tuckniss & C. rua da Cruz n. 13.

Escravos fugidos.

--- Fugio do engenho Mirador no dia 8 de março um escravo de nome Pedro, preto, crioulo, baixo, cheio do corpo, pouca barba, idade de 38 annos pouco mais ou menos, testa grande, e faz dous cantos quasi como calvo, olhos fundos, pernas finas, quando tem raiva ou falla depressa gagueja; levou camisa de chita róxa, e calça de castor ja usada, chapeo de palha; quem o pegar leve-o ao engenho Mirador, freguezia do Bom Jardim a seu senhor José Pereira Figueira, que será bem recompensado, ou na rua da Cadeia do Recife n. 54.

-- No dia 17 de fevereiro do corrente anno, fugio do engenho Cressahi o escravo Antonio Caçange, com os signaes seguintes: representa ter 36 a 38 annos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes, conversa pouco, he casado, e ha de ter marcas de relho nas nadegas por ter sido castigado levemente por mais de uma vez, em razão de muitas fugidas que tem feito; este escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha, protesta se contra quem o tiver em seu poder: quem apprehender dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou nesta praça na rua da Guia n. 64 segundo andar, que será generosamente recompensado.

A POLICIA.

No dia 12 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Antonio, nação Angico, idade 40 e tantos annos, alto, magro, falla que pouco se entende, andava [illegible] foi escravo do engenho [illegible] e andar por ahi perto: quem o pegar e trouxer a seu senhor será gratificado na rua do Crespo n. 21.

Bernardino Maia da Silva.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

--- Fugiram de José Amaro Fernandes, de Quixeramobim, em 9 de fevereiro passado, dous moleques, um de nome Luiz, crioulo, de idade de 14 a 15 annos, pouco mais ou menos, de grossura regular, cara comprida, olhos grandes e vermelhos, dentes abertos e bem limados, pés grandes, pernas finas, com alguma marca de relho e uma cicatriz no braço, foi vestido de camisa e ceroula de algodão azul; e o outro de nome Manoel, cabra claro, de idade de 13 a 14 annos, pouco mais ou menos, bastante gago a ponto de custar a entender-se-lhe algumas palavras, cara regular, olhos o mesmo, cabellos carapinhos e vermelhos, com toda a dentadura, pes grandes, pernas finas, com marca de relho nas costas, e mesmo por mais algumas partes do corpo: quem delles souber ou os entregar a seu senhor em Quixeramobim, na provincia do Ceará, ou em Pernambuco a Manoel Joaquim Gomes, será generosamente recompensado.

— Hontem 17 do corrente, fugio do abaixo assignado o escravo de nome Antonio, de idade 33 annos, pouco mais ou menos, nação Caçange, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, tem falta de dentes na frente, pouca barba, e foi-lhe cortado um pedaço de uma orelha, signal este muito ao vivo, tem por costume ser fujão, e costuma mudar o nome para Joaquim de Mello e outro qualquer nome; por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o prendam e o mandem entregar na padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, que recompensará bem a quem o trouxer.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

— Desappareceu e esta' fugido desde o dia 24 do presente o escravo crioulo de nome João, com idade pouco mais ou menos de 14 annos, e se inculca por forro, tendo levado calça azul, e camisa de algodãosinho de manga curta. Pede-se a captura do mesmo, e quem o aprehender levando-o ou dando informações exactas aonde se acha recebera' boa gratificação na Passagem da Magdalena casa de José Gomes Tavares.

--- Fugio no dia 22 do corrente mez de março o preto escravo de nome Tiburcio, que representa 50 annos de idade, bem conhecido nesta cidade por ter sido muito tempo escravo da fabrica de caldeireiro dos Srs. Andrade & Leal, no aterro dos Afogados, o qual tem os seguintes signaes: côr fula, altura mais quo regular, e um tanto corcovado, bastante calvo, meio secco do corpo, cara descarnada, falto de dentes, anda como quem manqueja por ter um pé mais grosso do que outro, tosse de quando em vez, bastante encaturrado, bem fallante e ladino, trabalha de pintor e funileiro; suppõe-se andar pelos arrabaldes desta cidade: quem o apprehender, póde leva-lo á rua do Cabugá n. 9, no segundo andar, que será recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858